

PARA COMEMORAR, ONTEM ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

O maior almoço da história do Parlamento

O Parlamento comemorou ontem o 10.º aniversário da Constituição com uma sessão solene em que estiveram presentes o Chefe do Estado e antigos deputados constituintes.

A sessão solene seguiu-se um almoço de convívio no próprio Palácio de S. Bento, que reuniu cerca de 400 pessoas, entre as quais membros do Governo, deputados constituintes e actuais deputados.

Este almoço, servido simultaneamente no átrio e no claustro do Palácio, foi de longe a maior de entre as raras refeições já algum dia realizadas no Parlamento.

De facto, os únicos precedentes foram um jantar oferecido no tempo da presidência de Carvalho dos Santos a uma delegação parlamentar da Coreia do

Norte e um outro, servido em 1985, no átrio, à Comissão de Relações Económicas Externas do Parlamento Europeu.

A sessão solene da Assembleia começou pouco depois das 11 horas, depois de o Presidente Soares ser recebido à porta do Palácio e ser acompanhado à mesa da presidência.

Nas galerias, viam-se cerca de 120 antigos deputados constituintes, entre os quais Vital Moreira, Jorge Miranda, Emídio Guerreiro, Maria José Sampaio, Beatriz Cal Brandão, José Augusto Seabra, Galvão de Melo e outros.

De todos os grupos parlamentares, o CDS era não só o único que tinha votado contra a Constituição em 76 como também o único que nas últimas eleições não fez reeleger nenhum dos constituintes de há 10 anos.



BEIRUTE — Elementos do contingente de observadores franceses ao cessar-fogo imposto na região, despedem-se de alguns soldados libaneses junto da «linha verde», pouco antes de abandonarem o país.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

APRESENTAÇÃO AMANHÃ NO BUÇACO

ICEP PROMOVE VINHOS PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

O Instituto de Comércio Externo Português (ICEP) apresenta, amanhã, no Buçaco, as suas campanhas de promoção para vinhos portugueses a efectuar em 1986 em vários países da Europa, Brasil e Japão.

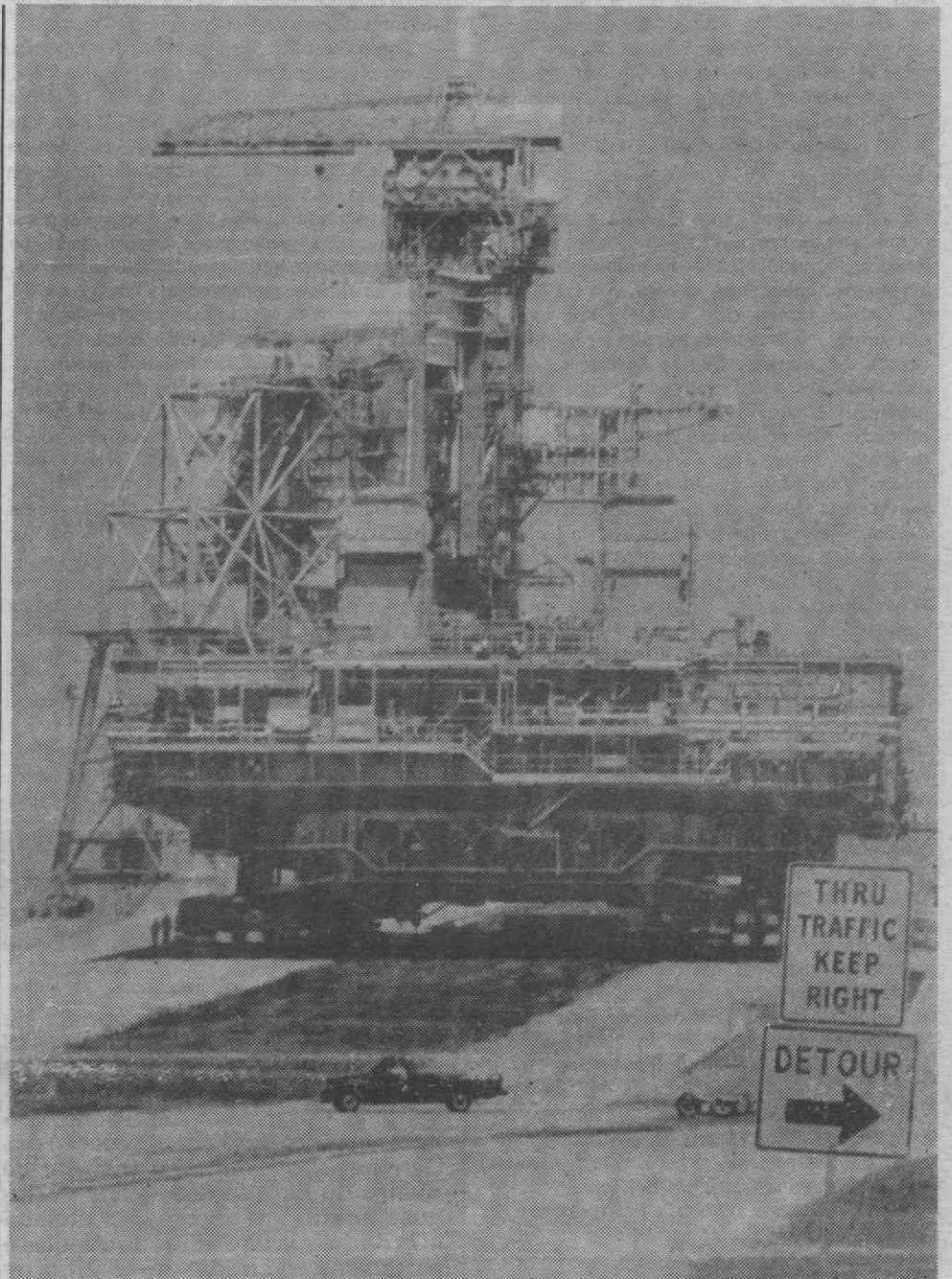
As campanhas do ICEP visam desenvolver e submeter à consideração dos exportadores de vinho as grandes linhas estratégicas a adoptar para cada mercado e as acções de promoção, nomeadamente na imprensa e provas de vinhos.

As campanhas têm sido realizadas pelo ICEP nalguns mercados considerados prioritários desde 1982 e abrangerão no ano corrente o mercado brasileiro, venezuelano, japonês e norte-americano.

Na Europa, os países em questão são o Reino Unido, Holanda, Dinamarca e Bélgica.

O secretário de Estado do Comércio Externo, Luís Filipe Sales Caldeira da Silva, estará presente na apresentação das campanhas, para além de delegados do ICEP, técnicos da sede e das agências de publicidade responsáveis pelas campanhas e principais exportadores para aqueles mercados.

Segundo o ICEP, as empresas exportadoras de vinhos têm aderido com «grande entusiasmo» à participação nas campanhas de promoção desenvolvidas pelo Instituto que se têm revelado muito positivas no crescimento das exportações.



CABO CANAVERAL — Um automóvel perto da grandiosidade da rampa móvel do Space Shuttle.
Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

GAMA E CONSTÂNCIO NA LUTA PELA SUCESSÃO DE SOARES

As principais candidaturas à sucessão de Mário Soares como líder do PS ficaram ontem definidas com o anúncio formal da decisão de Jaime Gama em concorrer com Vítor Constâncio.

Continua na última página

CONHECIDO BISPO BRASILEIRO

D. Hélder Câmara em Aveiro no dia 15

D. Hélder Câmara, conhecido bispo brasileiro, especialmente ligado às doutrinas da «Teologia da Libertação», chega no dia 10 a Portugal, onde permanecerá durante alguns dias e visitará algumas cidades, entre as quais Aveiro.

Aquele prelado estará nesta cidade no dia 15, estando a sua chegada prevista para as 11 horas.

D. Hélder Câmara procederá a um diálogo com o clero e religiosos no Seminário de Aveiro, cerca das 11.30 horas, e, mais tarde, pelas 18 horas, dirigirá a palavra a jovens e membros de Movimentos Apostólicos.

Cerca das 21.30 horas, decorrerá, na Sé de Aveiro, a celebração de uma missa, presidida por D. Hélder Câmara.

O referido bispo estará em Lisboa nos dias 10 e 11, enquanto que no dia 12 participará na 1.ª Peregrinação Universitária a Fátima e, no dia seguinte, nas cerimónias do dia 13.

O prelado estará também em Coimbra, no dia 14, no Porto, no dia 16, e em Setúbal, no dia 17, regressando depois a Lisboa.



AGRA, ÍNDIA — Grande plano do sec. britânico dos Estrangeiros, Geoffrey Howe, usando um turbante, grinaldas de flores e óculos escuros, na inauguração dum centro comunitário numa localidade perto de Agra.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

A Casa Assombrada de Seide

José de Melo

As datas baralham-se, cruzam-se, tecem suas teias: visitara, pela segunda vez, a sepultura de Camilo, e, como por acaso, no mês em que ele nasceu; Amândio César enviara-me um livro sobre a casa de Camilo num mês de Junho, o mês em que morre o escritor. Atordoado, pego no livro de Amândio num dia frio e de chuva, como o que a abertura de A Casa Assombrada nos apresenta:

Chove. Chove em S. Miguel de Seide e é sexta-feira, quase cento e trinta e três anos depois que nasceu, em Lisboa, Camilo Castelo Branco. O automóvel patina numa estrada de arrabalde, lamacenta, viscosa... A cor que o pó xistoso tomou com a chuva que caiu é sanguínea. No lombo da estrada o rodado dos carros faz marcas, que se desfazem com a passagem de outros carros. Mudo, olho a paisagem triste, verde triste, deste inverno minhoto. Mal pressinto o trabalhar monótono do motor. O que sinto é a paisagem escura, o sussurro do vento passando nos pinheiros, o movimento sincopado das folhas lanceoladas dos eucaliptos, o perfume rústico da terra, o aroma dos casais, onde árvores vivas ardem no fogo vivo da lareira. E o tempo demora. O céu permanece cinzento, dramaticamente cinzento, como se estivesse à minha chegada... E eu acabo de chegar, eu acabo de vir a S. Miguel de Seide para ver a casa onde Camilo e Ana Augusta Plácido viveram, lado a lado, a última cena do último acto de um drama, de um drama autêntico que nada tem com os literatos de jornal e com os autores de teatro ou de café. (...) Diante de mim, envolta em bruma, pingando água celeste das goteiras: a Casa Assombrada de S. Miguel de Seide!

Estas são as palavras introdutórias de um livro que, — a meses do centenário da anotação de Camilo a um álbum de José Augusto Pinto de Magalhães com páginas escritas por Fanny Owen, — recebiam os jornais, a crítica e o público, — A Casa Assombrada de S. Miguel de Seide, — da autoria de Amândio César, que o situa no que designa, na sua obra, por Geografia Literária, ao lado de Vila Nova de Foz Côa — Uma Terra da Beira Douro (1954), Trás-os-Montes e Alto Douro (1959) e Angola (oitava edição, em 1961). Livro sobre a Casa de Camilo em Seide, torna também conhecidos, pela primeira vez na íntegra, e em fiel reprodução do original, os diários íntimos de Fanny Owen e de

José Augusto Pinto de Magalhães, fac-símila passos dos dois diários, dá-nos dúzia e meia de interiores da casa em vertência.

Tomou, de novo, pois, o livro, por uma das primeiras semanas de Março, após visita à Lapa, no cemitério anexo, à jazida de Camilo, no jazigo de Freitas Fortuna, — exactamente a sepultura número um do jazigo, encimada pela coroa de visconde e em que se lêem as letras referentes ao sepultado: CAMILLO CASTELLO-BRANCO, que ali repousará, aliás, por disposição testamentária, eternamente, e que, nascido em Março de 1825 em Lisboa, num prédio da Rua da Rosa, viria a suicidar-se com sessenta e cinco anos, a 1 de Junho de 1890. Na ilustração de José Amaro, a acácia do Jorge, um Camilo romântico, de cartola, sob a capa, a descer a escadaria. Amândio César anota, no final da sua crónica-reportagem vivida, sob a data S. Miguel de Seide e Lisboa, 1958-1959: «Os capítulos deste livro foram publicados no jornal Diário Ilustrado e na revista Mundo. Agora, revistos, constituem o livro que se dá a público e que foi pensado para tal, antes que amigos e pessoas que o autor não conhecia (quer através de cartas ou de palavras) sugerissem a sua publicação em volume». E é esta a publicação em livro que segue a sua corte, vendida há anos na Casa de Camilo, porventura esgotada mas de qualquer modo a pedir edição mais ampla, talvez uma daquelas edições da Imprensa Nacional (que temos o direito de sugerir).

Vêm-se Cabral, o Pimentel, Campos Monteiro, Aquilino, o Pascoaes, os apontamentos torquianos, Alberto Xavier, Jacinto do Prado

Coelho, o João Bigotte Chorão, lê-se o Boletim da Casa de Camilo, e por aí, mas a reportagem vivida, na empatia do Amândio, perfila-nos, inteiro, mais inteiro se possível, um Camilo angustiado, o Camilo que sofreu, dramaticamente vivo, e que nos surge, assombrado e vivo, vivo e assombrado, como a casa assombrada que houveram por bem reconstituir, tão fielmente quanto possível, e que o Património Cultural deverá acarinhá-lo.

Volta-se a Seide:

Nesta sala onde Camilo se matou e onde repousou, antes de descansar definitivamente, abafa-se. O seu último apelo a Tomás Ribeiro ferve-me nos ouvidos: «Rogo-te que nunca te esqueças de meu filho Jorge que tanta compaixão te inspira. Logo que a mãe lhe falte só terá a tua protecção». Foram palavras escritas dezasseis dias, dezasseis dias terríveis, antes de disparar o gatilho!

Volta-se ao Cemitério da Lapa, onde dois mausoléus se olham:

Frente a frente, no Cemitério da Lapa, dois homens se podem medir pela derradeira vez: Pinheiro Alves e Camilo. Como que se desafiam! E ao sabermos da morte lenta do primeiro, comparando-a com a morte trágica do último, se remexessemos nas ossadas carcomidas de um e de outro, não seria de espantar que a do inimigo que sucumbiu primeiro, — sem mulher, sem honra, sem filho, sem as terras largas e úberes de Seide, — ostentassem um riso escarinho diante da caveira ressequida do torturado, do mártir,

do grande escritor do «Amor de Perdição». É que para além dele a tragédia continuaria. (...) A tragédia continua. Continua com Flora, a filha de Nuno e da D. Ana Correia. Continua com o seu filho e com o seu irmão Simão (...) internado nos «Inválidos do Comércio». A tragédia do rapto foi na «Casa dos Paulinhos», em Avidos, Famalicão. Continua noutro irmão de Flora, Camilo de nome, que foi escrivão de direito e cujo filho Camilo, como o pai, havia de ser envolvido três vezes na próspera vividez. Ainda exhibe o título de visconde. Outra filha de Flora — Idalina, — veria o seu marido a ferros, depois de uma venda fraudulenta de propriedades em Vila Real. A mais desgraçada filha de Flora, — Flora também, — morreria tuberculosa e mais um filho, filho que teve de qualquer senhor feudal das Taipas. Era linda e finou-se. O irmão António suicidar-se-ia por «coisas de amor». Talvez por isso se possa rir a caveira do Pinheiro Alves, neste ano de graça de 1958, ano em que a casa do seu inimigo ressurgiu das cinzas como se fosse uma Fénix, mas uma Fénix de tragédia e de desgraça.

Atordoados, a custo vencemos o assombramento. Mas, reconhecidamente, não podíamos deixar de escrever umas merecidas linhas sobre esta empatia em livro de Amândio César, — A Casa Assombrada de S. Miguel de Seide, — um livro que nos traz também as páginas desesperadas de um desgraçado amor à imagem de tantas páginas camilianas, os diários íntimos de José Augusto e de Fanny Owen.

É urgente rever a Lei das Finanças Locais

— PROCLAMA A C.D. DE AVEIRO DO PCP

Afirmando que «a proposta de Orçamento de Estado para 1986 apresentada pelo Governo na Assembleia da República, no que respeita às autarquias, representa um agravamento da já difícil situação das Câmaras», a Comissão Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português emitiu um documento titulado «Os dinheiros da CEE, as autarquias e as ilusões frustradas no distrito de Aveiro», em que aponta algumas das carências e problemas que continuam a afligir o distrito, apesar das promessas que se não vêem concretizadas.

Lembrando que, no capítulo de redes de água, sete concelhos (Castelo de Paiva, Estarreja, Feira, Murtosa, Oliveira do Bairro, Vagos e Vale de Cambra) servem menos de 20 % das populações, e que em 11 dos restantes concelhos a mesma rede cobre apenas 10 % da população, e isto passa-se em Águeda, Anadia, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Estarreja, Feira, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga, segundo refere aquele documento do PCP de Aveiro.

Considerando que no período precedente à nossa integração na CEE «uma mostruosa operação de propaganda fez convencer de que a Comunidade seria uma autêntica árvore das patacas, que resolveria todos os problemas», a verdade é que — ainda segundo aquele documento — as autarquias apresentaram 779 projectos no valor de 37,4 milhões de contos em relação aos financiamentos da CEE através do «FEDER», a que as Câmaras do distrito de Aveiro também se candidataram «para obtenção de fundos que lhes permitissem resolver muitos dos problemas com que se defrontam».

A este propósito, é mesmo referido que a maioria dos planos de actividades para 1986 foram elaborados contando com os dinheiros da CEE para muitos empreendimentos, e muitas obras tiveram o seu arranque porque as autarquias receberam instruções do Governo — segundo refere a C.D. do PCP — através das Comissões de Coordenação Regional e da Direcção de Desenvolvimento Regional para o fazerem, tendo sido garantidas às Câmaras «a vinda de dinheiro e que os projectos apresentados seriam contemplados».

«As ilusões criadas sucedem agora as frustrações daqueles que pensavam obter financiamentos que não viram» — acrescenta a Comissão Distrital do Partido Comunista — salientando que «muitas autarquias não receberam um centavo da CEE».

Apontando concretamente o que se passa em Aveiro e ao programa do Baixo Vouga, onde 14 Câmaras se

candidatam para um projecto que envolveria 731.700 contos, «nada receberam do FEDER», perguntando de seguida «quem assume agora as responsabilidades de financiamentos de obras que arrancaram com a garantia de ajudas da CEE?».

No que concerne aos apoios às autarquias, fora prometida uma verba do FEDER que ascendia aos 14 milhões de contos e que recentemente foi «reduzida» para metade, que se destinam ao desenvolvimento regional.

Por estas razões o PCP, através da sua Comissão Distrital de Aveiro alerta para a urgência de revisão da Lei das Finanças Locais, já que «os problemas das autarquias não podem depender de eventuais financiamentos da CEE, e um poder local com capacidade de resposta aos projectos de desenvolvimento e carências das populações tem de contar com a garantia da autonomia financeira e a justa repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias».

Na proposta apresentada pelo PCP à Assembleia da República, estava consignado um aumento mínimo de 24,875 % em relação ao ano de 1985 para todos os municípios, apontando-se para o distrito de Aveiro uma transferência de 5.407.788 contos em vez dos 4.979.829 contos propostos pelo Governo.

O documento da C.D. de Aveiro do PCP reforça a sua posição com a afirmação de que «o facto de não existir uma Lei das Finanças Locais que reforce a autonomia das autarquias» confere mais força à proposta do PCP.

VÃO DECORRER DURANTE TRÊS DIAS

II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro

Tratando-se de uma iniciativa que «procura conjugar a actividade médica de todos os Hospitais Distritais da Zona Centro» o que engloba o Centro Hospitalar Aveiro/Norte, Hospital Distrital de Aveiro, hospitais da Figueira da Foz, Lamego, Covilhã, Leiria, Guarda, Castelo Branco e Viseu, começam hoje, em Aveiro, nos auditórios da Universidade, as «II Jornadas Médicas dos Hospitais Distritais da Zona Centro».

Do programa destas jornadas salientamos: Hoje — «Perspectivas actuais em oncologia», pelo Prof. Dr. Raul de Azevedo Bernardo (09.15 horas), «Oncologia médica no Hospital Distrital», pelo dr. Daniel Serrão (10.30 horas), «Papel da cirurgia no tratamento da patologia tumoral», pelo dr. Abílio Oliveira (11.15 horas), havendo da parte da tarde períodos destinados à apresentação de comunicações livres.

Amanhã — «Cardiologia Isquémica», pelo dr. Josué Póvoa (9.15 horas), «Acidente isquémico transitório», pela dr.ª Carolina Araújo (10.30 horas), e «Patologia vascular dos membros inferiores», pelo dr. Pereira

Macedo (11.15 horas), havendo da parte da tarde períodos destinados à apresentação de comunicações livres.

Sábado — com a participação da Universidade de Aveiro: no Departamento de Biologia, «Efeito da imunodepressão em doentes receptores de transplante cardíaco», pela dr.ª Graça S. Carvalho, e «Aspectos ultraestruturais da espermatogénese», pela dr.ª Lourdes Pereira; no Departamento de Electrónica, «Actividade do Departamento de Electrónica na área da Bioengenharia», pelo eng.º Dinis Magalhães Santos; e, no Departamento de Matemática: «Curvas débito — volumes parciais e totais na avaliação de hiperreactividade brônquica: resultados preliminares», pelo dr. J.H. Paiva.

Como nota saliente destas jornadas médicas, há que apontar a criação, por iniciativa da Direcção Médica do Hospital de Aveiro, da Associação Médica dos Hospitais Distritais da Zona Centro.

Associação de Directores de Hotéis reuniu em Aveiro

Decorreu há dias em Aveiro uma Assembleia Geral da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal, que contou com a presença de cerca de uma centena de participantes entre pessoas ligadas ao ramo hoteleiro e convidados.

Em análise estiveram vários assuntos ligados àquela Associação, bem como ao turismo em geral.

A ordem de trabalhos da Assembleia Geral constou de apreciação e aprovação do relatório e contas da Direcção referente ao exercício do ano transacto; parecer do Conselho Fiscal; aumento de quotas; aprovação da nomeação de um corpo técnico permanente da Associação dos Directores de Hotéis de Portugal (ADHP) de formação profissional, adstrito à Universidade e Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional; e eleição dos corpos gerentes da ADHP para o triénio 1986/89, na qual foi renovado o mandato da anterior Direcção.



Amândio César.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 240

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63980 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Jornadas de Planeamento Familiar vão decorrer em Anadia

As Jornadas Internacionais de Planeamento Familiar da Zona Centro vão decorrer, nos dias 11 e 12 deste mês, em Anadia, no salão de festas da nova sede dos Bombeiros Voluntários locais.

As jornadas são organizadas pelas Administrações Regionais de Saúde de Aveiro e de Coimbra, com o apoio científico da Sociedade Portuguesa de Medicina da Reprodução e a colaboração do Departamento de Planeamento Familiar da Organon Portuguesa.

Este encontro internacional, que é dirigido essencialmente a médicos, enfermeiros, assistentes sociais e outros técnicos de saúde, está a despertar grande interesse nas Beiras, por ser o primeiro que aqui se realiza sobre planeamento familiar.

As jornadas iniciam-se do dia 11, sexta-feira, pelas 9 horas, subordinadas ao tema geral «Saúde Materna e Planeamento Familiar», moderado pelo professor Jorge Faguiha (Coimbra).

Da parte da manhã serão proferidas as alocações «Situação actual da saúde materna em Portugal», pela dr.ª Maria da Purificação Araújo (Lisboa), «O planeamento familiar e o bem-estar da família e da sociedade», pelo dr. Albino Aroso (Porto) e «Organização dos Serviços de Saúde Materna», pelo dr. Dória Nóbrega (Lisboa).

Serão ainda discutidos os temas «Demografia mun-

dial e saúde», pelo dr. K. Fotherby (Londres) e «Perspectivas governamentais sobre saúde materno-infantil», por um representante do Governo ainda a designar, seguindo-se de um debate.

Os trabalhos prosseguem da parte da tarde com a apresentação do tema geral «A nova geração de contraceptivos», moderado pelo professor Mário Mendes (Coimbra).

O dr. Alain Audebert (Bordéus) falará sobre «Contraceção hormonal para o futuro», enquanto o dr. K. Fotherby se debruçará sobre «O perfil metabólico das novas pilulas».

«Os progestagénios da 3.ª geração», pelo dr. Gian Luigi Capitanio (Génova), e «Vantagens contraceptivas das pilulas da 3.ª geração», pelo dr. Pieter Muntendam (Oss-Holanda), são os outros temas abordados.

No final das alocações haverá uma discussão dos temas.

«Contraceção em situações patológicas e fisiológicas particulares» é o tema central que será abordado no dia 12, da parte da manhã, e que terá como moderador o professor Henrique Miguel (Coimbra).

Serão apresentadas as comunicações «Nas afecções malignas», pelo dr. David Rebelo (Coimbra), «Nas afecções cardiovasculares», pelo dr.ª Maria Gil Sampaio (Coimbra), «Nas afecções neuro-psiquiátricas», pelo

professor António Palha (Porto), «Nas afecções mamárias», pelo dr. Falcato Pereira (Porto), e «Contraceção no pós-parto e no climatério», pela dr.ª Teresa Nunes (Porto).

Ainda da parte da manhã serão discutidas as alocações «Esterilização tubar: indicações e complicações», pela dr.ª Manuela Lanhoso (Porto) e «Benefícios não contraceptivos da contraceção», pelo dr. Serafim Guimarães (Porto), seguindo-se de um debate.

Da parte da tarde, os trabalhos estarão subordinados ao tema «A Adolescência», que terá como moderador o dr. Albino Aroso (Porto).

Os temas a apresentar serão «A Adolescente e a família», pela dr.ª Manuela Sampaio (Porto), «O Adolescente e a escola», pela dr.ª Irene Cortesão (Porto), «A Psicologia do adolescente», pelo dr. José Manuel Teixeira de Sousa (Porto) e «Educação sexual: quando, como e onde?», pelo professor António Palha (Porto).

«Gravidez e parto na adolescente», pela dr.ª Ana Maria Monteiro (Porto), «Doenças sexualmente transmitidas nos jovens», pelo dr. Jorge Torgal (Porto), e «O Adolescente versus as diferentes especialidades médicas: como vivenciam os adolescentes os caracteres sexuais secundários», pela professora Madalena Botelho (Lisboa), serão outros temas proferidos, aos quais se seguirá uma discussão.

ESTÁGIO EM FRANÇA SOBRE ECONOMATO E GESTÃO DE CENTROS DE FÉRIAS

No âmbito do acordo luso-francês, vai realizar-se em França, na localidade de Saprey-en-Chartreuse, Isere, na região de Grenoble, um estágio de especialização sobre economato e gestão de centros de férias.

A organização desta acção de formação, que se realizará de 21 a 30 de Abril, está a cargo dos «CEMEA», Centres d'Entrainement aux Methodes d'Education Active.

Os candidatos deverão ter prática efectiva de centros e colónias de férias e especificamente no domínio de gestão e economato dos mesmos.

As despesas referentes ao estágio, alimentação e alojamento ficam a cargo da parte francesa, enquanto o FAOJ suportará os encargos com os transportes, em comboio de 2.ª classe.

Os jovens do distrito de Aveiro interessados em participar nesta iniciativa, deverão fazer a respectiva inscrição na Delegação Regional do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24 r/c, até ao próximo dia 8 de Abril.

Para quando a reparação dos acessos a Trofa do Vouga?

Trofa do Vouga, sede da freguesia do mesmo nome, é uma povoação muito populosa e com grande importância para o concelho de Águeda. Situada a cerca de 2 quilómetros da Estrada Nacional N.º 1, Trofa do Vouga encontra-se muito mal servida no que respeita a acessos, pois a estrada que liga a povoação à principal via do País é um verdadeiro mar de buracos, o pavimento está em avançado estado de degradação, sendo extremamente difícil a circulação naquele local. A situação agrava-se se tivermos em conta que a referida estrada de ligação é muito concor-

rida, pois é através dela que os habitantes de Trofa e Segadães se dirigem para Águeda onde, na maior parte dos casos, se encontram os respectivos postos de trabalho.

A estrada está naquele estado lastimoso há já muito tempo, não tendo, no entanto, nada sido feito para debelar o problema. Pensamos ser altura para que sejam tomadas medidas no sentido de se executar uma reparação no seu pavimento e, assim, acabar com a martirio que é fazer o pequeno percurso entre Trofa do Vouga e o cruzamento da Estrada Nacional N.º 1.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Élio Manuel Silva Lopes, de 24 anos, casado, securita, residente na Costa do Valado, recebeu tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, podendo regressar a sua residência depois de tratado tendo sido vítima de um acidente de viação ocorrido na Rua Oita, nesta cidade.

AGRESSÃO

Porfírio Silva Santos, de 50 anos, casado, residente na Gafanha da Nazaré, que tendo sido vítima de agressão recebeu tratamento naquele hospital podendo depois regressar à sua residência.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar aos seus locais de trabalho depois de tratados: António Augusto Ramalho, de 21 anos, casado, pedreiro, residente na Póvoa do Paço — Esqueira; António Manuel Carvalho Abreu, de 17 anos, aprendiz, residente em Oliveirinha; Miquel Linhares

Craveiro, de 34 anos, casado, operário, residente em São João de Loure — Albergaria-a-Velha; e Armando Laranjeira Ramos, de 33 anos, casado, operário industrial, residente em São Bernardo.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, e puderam regressar às suas residências: Rui Jorge Andrade Cabral, de 12 anos, residente nesta cidade; e Cláudio Nuno Santos Silva, de 12 anos, residente em S. Bernardo.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais: Maria Fernanda Vieira da Cruz, de 16 anos, casada, doméstica, residente na Costa do Valado; António Joaquim Timóteo, de 43 anos, casado, GNR, residente em Vagos; Maria de Lurdes Oliveira, de 27 anos, doméstica, residente no Paço — Esqueira; e Manuel António Mirassol Oliveira, de 3 anos, residente na Gafanha da Vagueira, tendo ficado internado em Pediatria devido a queimaduras.

INTEGRADO NAS FESTAS DA CIDADE/86

«I CONCURSO DE COROS AMADORES DO DISTRITO DE AVEIRO»

Vai realizar-se, em Aveiro, integrado nas Festas da Cidade/86, o «I Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro» organizado pelo Coral Polifónico desta cidade e com o apoio da Câmara Municipal e do Governo Civil.

Neste concurso, com final prevista para o dia 18 de Maio, podem participar todos os coros amadores com sede no distrito de Aveiro, sendo a inscrição gratuita e a ser feita em boletim apropriado, já enviado aos coros

amadores do distrito, que o deverão devolver até ao próximo dia 12 de Abril para o Coral Polifónico — Apartado 390, 3800 AVEIRO, devendo cada coro apresentar duas ou três peças à sua escolha, uma das quais será, obrigatoriamente, de Música Regional Portuguesa.

Aos três primeiros classificados serão atribuídos, além de prémios honoríficos, prémios monetários, de montante ainda não estabelecido mas que rondarão os 50, 30 e 20 milhares de escudos, respectivamente para os 1.º, 2.º e 3.º classificados.

O coro classificado em primeiro lugar representará o distrito de Aveiro no Concurso Nacional de Coros Amadores, a realizar no próximo ano.

Logo após o encerramento das inscrições será enviado aos coros inscritos o regulamento do concurso. Atendendo a que a final não poderá comportar mais de seis coros, e se tal se justificar, isto é, se o número de inscrições for relativamente elevado, realizar-se-ão eliminatórias zonais, agrupando concelhos vizinhos.

As despesas inerentes às deslocações serão da responsabilidade dos coros participantes.

CERCA DE 2 MIL CONTOS NA LOTA DE AVEIRO

Ontem, na Lota de Aveiro, descarregaram 3 arrastões que ali deixaram 23.656 kg de pescado, que renderam 1.580.110\$00. Da pesca marroquina, um barco descarregou 3.280 kg, que renderam 471.110\$00.

Na pesca artesanal, local, foram apurados 54.835\$00.

SÓ UMA ENTRADA E UMA SAÍDA NO PORTO DE AVEIRO

Foi pouco o movimento registado ontem no porto de Aveiro. Apenas uma entrada, do navio alemão «Lamaro» que entrou em lastro, e uma saída, do navio «Reffer Star» que havia descarregado peixe congelado e saiu em lastro.

NECROLOGIA

VIRGÍLIO DE OLIVEIRA — Faleceu na passada terça-feira no Hospital de Celas, em Coimbra, Virgílio de Oliveira, de 60 anos, casado, natural e residente em Serena, Oliveira do Bairro.

O funeral realiza-se hoje, pelas 18.30 horas, da sua residência para o cemitério de Oliveira do Bairro.

Trata a Agência Medeiros Bartolomeu (Oliveira do Bairro).

Pela PSP

RUSGA NOCTURNA LEVOU A 5 CAPTURAS

A PSP de Espinho levou a efeito na noite de 1/2 do corrente uma rusga de que resultaram duas autuações por falta de licenciamento, cinco capturas de indivíduos contra os quais existiam mandatos judiciais, e ainda a apreensão de uma viatura de matrícula alemã, em situação ilegal no País.

FAZIA-SE PASSAR POR AGENTE DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

A PSP de Ovar procedeu à captura de José de Oliveira Chibande, de 31 anos, residente em Válega, Ovar, em virtude de este se ter intitulado agente da Polícia Judiciária e ainda por ter feito uma despesa de 715\$00 num «snack-bar» e se ter recusado a efectuar o pagamento.



Aspecto da estrada que liga Trofa do Vouga à EN1.

NO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Concelho de Gouveia vai estar presente no Casino Peninsular

Preços especiais para sócios do Círculo de Gastronomia da Figueira da Foz

É verdade que a Região das Beiras não constitui um todo homogêneo tanto em termos humanos como geográficos. Porém, como diz Miguel Torga, a Serra da Estrela não divide, não é fronteira, mas sim elemento centralizador e aglutinador.

Por isso, assume plena justificação a presença do concelho de Gouveia, no próximo fim-de-semana, no Casino Peninsular. Deste modo, a Sociedade Figueira Praia toma natural a ligação entre as zonas velha e nova de uma região, ligadas pelo Rio Mondego, reforçando tradições e permitindo a abertura de novos caminhos dum futuro que se pretende assente na conjugação concentrada de esforços.

Sendo a praia natural dos povos das terras altas, a Figueira da Foz nem por isso, e por circunstâncias várias, possui um conhecimento total da cultura dos povos das terras serranas. Por isso a justificação deste intercâmbio com o qual, o homem da beira-mar vai ter oportunidade de contactar com usos e costumes assentes na aspereza e isolamento da Serra da Estrela, mas com um conceito de solidariedade ilimitado. Sendo cada aglomerado populacional, praticamente, uma ilha é, por isso, ainda possível detectar um folclore e uma etnografia quase genuínos, assim com um artesanato fruto do

engenho que a necessidade fez nascer.

Paralelamente, também a gastronomia (outra forma de cultura) retrata uma ambiência tão dura e bela como a paisagem serrana.

E para que a presença do concelho de Gouveia na Figueira da Foz não se resuma a uma mera digressão artístico-turística, a Sociedade Figueira Praia entendeu associar a esta manifestação o Círculo de Gastronomia e Cultura da Figueira da Foz, cujos associados poderão assim participar no jantar regional de sábado, mediante um preço especial.

O programa tem início amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no Palácio Sotto Mayor, com uma recepção, seguindo-se no Casino Peninsular às 18 horas a inauguração de exposições de artesanato, artes plásticas, trajes e uma feira de Queijo da Serra, que culminará com uma prova de vinhos. À noite no salão de festas, a Filarmonia de Moimenta da Serra e o Grupo Amadores de Gouveia complementarão o habitual espectáculo de variedades do Casino.

No sábado, a partir das 15 horas reabrirá a feira do Queijo da Serra e as exposições inauguradas na véspera e às 17 horas haverá uma visita guiada (gratuita) ao Palácio Sotto Mayor. À noite, durante o jantar regional (cujas inscrições devem ser feitas nas bilheteiras do Casino) actuará o Rancho Cançãoiro de Folgoso e no final haverá baile popular.



O pastor e o cão são lendas românticas da Serra da Estrela. Mas para além desse aspecto outros factores, sociológicos e económicos, individualizam uma zona geográfica beirã que sente (mais do que sabe) que é o verdadeiro coração de Portugal. (Foto G. Braga)

Previsto um arranjo urbanístico na parte central de Cantanhede

Ao longo dos tempos a zona do Rossio como outrora era conhecida o centro desta vila marialvina, sofreu algumas modificações impostas pelo progresso e pelos favores da boa estética. De um grande largo — onde se executavam as velhas feiras que ainda existem mas em lugar apropriado — sucedeu a abertura de espaços para o trânsito e uma confluência de estradas nacionais que demonstram Cantanhede ter um dos maiores «nós» da rodovia nacional.

O velho Rossio — que as actuais gerações nem falam — devido à transformação que nele se operou — é constituído pelo actual parque municipal — a tal «sala de visitas pública» que continuam a clamar a grande necessidade de uma grande recuperação no seu aspecto; da Praça da República — onde se encontra uma construção do século XVI, mais tarde Casa Cantanhede — Marialva, — hoje Domus Municipalis; ao Largo dos Combatentes da Grande Guerra, e que, genericamente, formam um todo de uma grande praça.

A estampa damos uma paisagem da antiga Avenida dos Combatentes, que foi uma das transformações que sofreu o referido centro da vila — o Rossio — que foi e é, ainda, o «ex-libris» urbano local pelo desanuiamento das artérias que o compõem e onde estão hoje escritórios de profissões liberais, estabelecimentos de comércio, instituições de crédito, a igreja matriz — um templo espaçoso e de «interesse público» — como lugar de oração e visita —; as escolas primárias Conde Ferreira e os Paços do Concelho — onde se acantonam as várias re-

partições do Estado e do Município, etc.. Na mesma foto que terá meio século de existência, vêem-se umas palmeiras, que, eram os melhores pontos para cavaqueira, e, que, como estória (contos) debaixo delas se organizavam sessões — talvez não de comícios políticos — mas tão somente sobre o colectivismo das associações locais, talvez a sofrer a mesma actual inelencência por não terem sedes próprias, como era nesse tempo a rapaziada do CF «Os Marialvas».

Essa zona central tem na actualidade outro aspecto. As mesmas ruas a confluenciam nela;

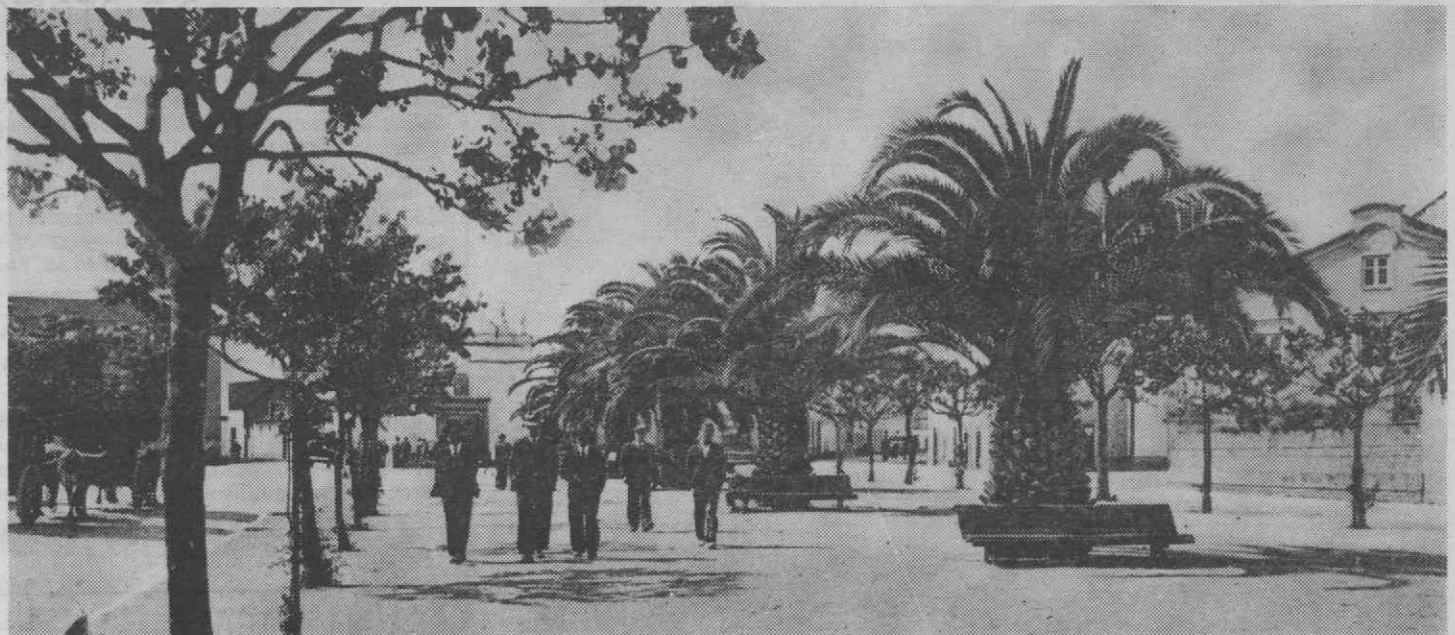
onde existem ajardinamentos — contando com o parque — que já ultrapassou os cinquenta anos (no passado era uma alameda, — postos de abastecimento de gasolina (um já está noutro local), e novos edificios estéticos, continuam a fazer dessa praça pública, o ponto altaneiro do urbanismo local, como demonstra a gravura a contrastar com a antiga praça referida neste mesmo texto.

Segundo o plano de actividades para 1986 da Câmara Municipal, com a designação de: «Arranjo Urbanístico do centro da vila de Can-

tanhede», orçado em três mil contos, o local vai sofrer uma pequena transformação imposta provavelmente pela circulação do trânsito, para o qual nos dizem sairão os outros postos de abastecimento de combustíveis, ou ainda para uma melhor estética paisagística. O futuro o dirá.

OS FUTUROS TRABALHOS DA VARIANTE PARA MIRA INICIAM-SE DO LADO DA PONTE DE VAGOS

O 3.º e último troço da variante da EN n.º 234 — Cantanhede-Mira —, desvio rodoviário que começou perto da estação ferroviária de Cantanhede até se encontrar com a estrada nacional Cantanhede-Mealhada — 1.º troço —; depois seguiu até à via Cantanhede-Aveiro — 2.ª fase —, vai iniciar-se nos limites periféricos desta localidade marialvina, perto da Ponte de Vagos. Interesses técnicos fazem com a que esta última fase da variante — que tirará o trânsito do centro de Cantanhede — não comece no ponto onde terminou a segunda fase de trabalhos.



Aspecto antigo da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra zona do Rossio — há cerca de cinquenta anos.



Actual panorâmica da mesma zona do Rossio que irá sofrer novo arranjo urbanístico.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Ministro da Administração Interna em S. Pedro do Sul e Armamar

Em visita de trabalho, vai deslocar-se ao distrito de Viseu, no próximo sábado, dia 5 de Abril, o ministro da Administração Interna e secretário de Estado Adjunto do mesmo ministro.

Aqueles membros do Governo chegam a Viseu cerca das 10h30, onde serão recebidos no Governo Civil. As 11 horas partem para S. Pedro do Sul sendo recebidos às 11h30 na Câmara

Municipal local. As 12 horas, serão inauguradas as novas instalações do Posto da GNR e às 13 horas o ministro partirá para as Termas de S. Pedro do Sul onde almoçará.

As 14h30 a comitiva partirá para Armamar e às 16h30 serão inauguradas as novas instalações da GNR local.

O Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro: uma lição

Por Deniz Ramos

Ao deambular pelo Rio, pelas portuguesas ruas estreitas do centro, ao subir à Baía de Todos os Santos e mergulhar no silêncio das naves das centenárias igrejas, ao conhecer apoplexias de êxtase frente aos seus altares dourados, ao reconhecer com manso espanto a minha língua nos suaves timbres dum português tão doce de cantado, ao perspectivar ângulos familiares nas fachadas de cantaria e telhados vermelhos, vi-me, de repente, nesse Julho de 1983, insolitamente perante «uma cultura onde os valores somados não perderam a fisionomia individual, e que, sendo una, é diversa, e não disfarça a graça na gravidade, nem perde o equilíbrio no movimento».

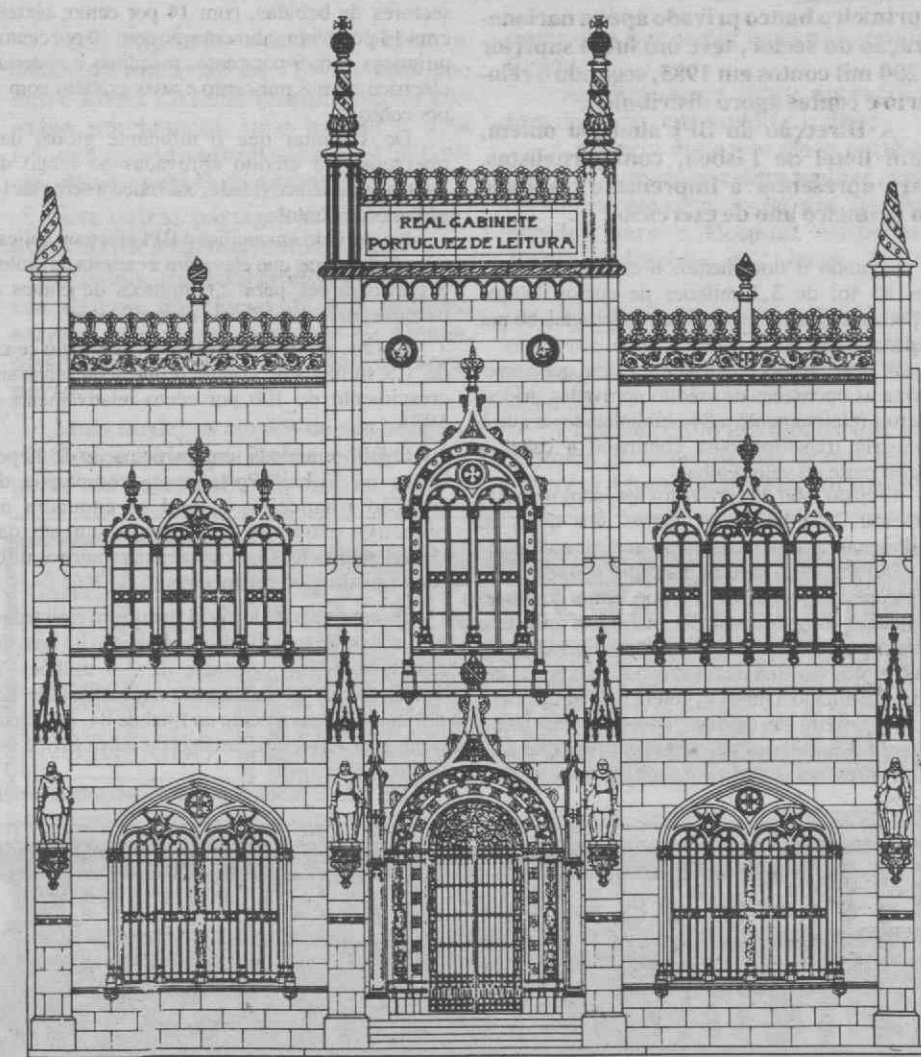
E foi assim, já tão tocado de encantos que a mão amiga do Armando Litos, de Agadão, me fez penetrar no portal manuelino do Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, ali na portuguesíssima rua do imortal poeta de «Os Lusíadas». A sensação de estar em casa assustou-me a realidade de estar em casa. Ao fim da tarde, comigo próprio me confortei das largas horas roubadas ao sofrego e rápido convívio de familiares e amigos, aos vatapás bem cheirosos em Fernando Pessoa, às álares esplanadas em Copacabana.

É bem verdade, e era um dado adquirido, que eu sabia não nos sentiríamos estranhos em terras do Brasil. Mas senti-me incómodo, por respeito, por incredulidade. Dizia-me um amigo, profundamente desencantado com as políticas culturais dirigidas de S. Bento, que, se alguma coisa de Portugal subsiste em dignidade e fervor lusitano em terras brasileiras, isso se deve ao espírito associativo dos portugueses reunidos à volta das suas casas regionais e ao prestígio de algumas instituições, seculares mas vivas, como a Casa das Beiras ou o Real Gabinete de Leitura, por exemplo, em anos e anos de sedimentação no afã de serem o cordão umbilical, precário já, entre as segundas gerações. Eu não tinha mais do emigrante «brasileiro» a imagem caricatural de Camilo e sabia já de um conterrâneo, o incansável investigador que foi o dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, que fora vice-presidente e precioso colaborador do Real Gabinete, a ponto de, em 1957, se lhe ter prestado uma justa homenagem em que participaram ministros, senadores, deputados e todo o escol da inteligência brasileira e a que presidiu o prof. Pedro Calmon.

Na sala da directoria, de largas janelas de vidros policromos e portadas de madeira trabalhada, onde dominavam o «Descobrimiento do Brasil», de Malhoa e uma outra bellissima tela representando, num dia escuro de Inverno, uma devota acorrendo à missa da Sé, do pintor conimbricense Fausto Gonçalves, naquele espaço onde, ao longo dos anos, todo um projecto cultural e patriótico ganhou corpo, ali fui recebido com extrema fidalguia. Comecei, então, a aperceber-me do extraordinário trabalho levado a cabo pela Comunidade Portuguesa no Brasil. Tutelado por sentimentos do mais profundo fervor, a partir do Gabinete se procura manter vivas as nossas raízes e conservar-se o que é, apesar do desgaste dos tempos e incúria colectiva, o nosso património mais valioso, o luso-tropicalismo.

Ciceronado pelo feirense dr. Manuel Fernandes Pereira, director-adjunto da presidência, percorrendo o riquíssimo imóvel, vim a conhecer, um pouco, a sua história centenária e as suas mais importantes iniciativas.

O Gabinete Português de Leitura — o Real veio-lhe, em 1906, do decreto de D. Carlos — foi fundado a 14 de Maio de 1837, em sessão realizada no salão nobre dum edifício do século XVIII, com a sua fachada de cantaria, telhado pombalino e portuguesíssimas janelas de sacada, pertença de um advogado nortenho emigrado. Quarenta e três portugueses, chegados ao Brasil no ardor das lutas liberais, deram corpo ao projecto de fundarem «um estabelecimento cujo fim é a cul-



Fachada Manuelina

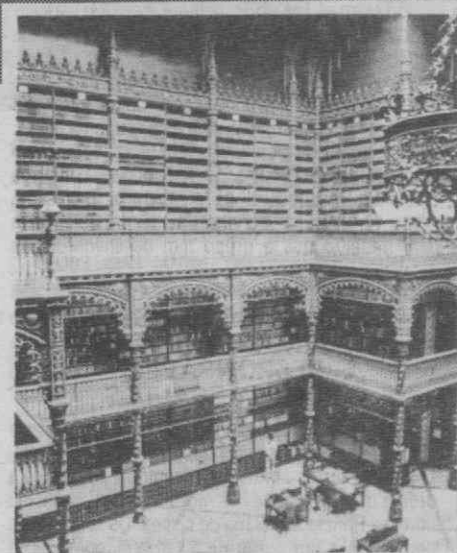
tura do espírito e cujos meios consistem nesse maravilhoso princípio (o espírito de associação) ao qual os homens devem tantos e tão prodigiosos melhoramentos na sua condição e felicidade». Logo a instituição, animada de tais intenções, ganhou prestígio mas é só em 1888 que o Gabinete ocupa a sua sede própria, fruto da contribuição da Colónia, o actual majestoso edifício de traço manuelino cuja primeira pedra foi lançada, na presença do Imperador, por ocasião do tricentenário de Camões, em 1880, na Rua Luís de Camões, a antiga Rua Lampedosa que, nesse ano de comemorações, lhe cede o nome.

«Instituto para a cultura do espírito, desenvolvimento da razão e aperfeiçoamento das condições de produção, nas ciências, artes, indústria, comércio e na organização social» visava «com fervoroso entusiasmo o levantamento do nível da Colónia para a alterar no crédito de estranhos, para melhor servir a segunda pátria e timbrar de orgulho nacional na velha metrópole». Objectivos conseguidos, esses: a princesa regente, em 1887, e o imperador D. Pedro II, em 1888, presidiram às duas inaugurações, que as houve, por força da doença do monarca que o obrigou a deslocar-se à Europa. Ramalho Ortigão e Joaquim Nabuco foram os oradores oficiais. (O autor das «Farpas», na sessão de oitenta e sete, referir-se-ia, em atitude, então, considerada corajosa, à escravatura como sendo «repulsiva à

dignidade humana». Oito meses depois, ela seria extinta no Brasil).

O acervo artístico do Gabinete é precioso, a começar pelo próprio edifício e mobiliário, trabalhado, de madeiras raras, os seus arraiolos, lustres e caravelas lanternas até às edições «princeps» e numerosíssimos trabalhos de Malhoa, Medina, Eduardo Malta, Teixeira Lopes, entre muitos outros, e passando por esse escritório da ourivesaria lusa, todo em prata cinzenta e marfim no seu metro e setenta de altura, que é o «Altar da Pátria»: riquezas essas que lhe valeram o seu tombamento pelo Governo Federal, em 1969. Um retrato de Alexandre Herculano recorda que o ilustre historiador foi eleito, em 1860, presidente Honorário do Gabinete Português de Leitura).

Para atingir um dos seus principais objectivos, dispõe o Gabinete de uma vastíssima Biblioteca, hoje com mais de 200 mil volumes, entre os quais avultam as bellissima colecções «Camiliana» e «Camoneana». Pelo salão de leitura, que impressiona pelo ambiente calmo resultante do estilo gótico, com os seus capitéis com toques de ouro velho, passaram e passam milhares de leitores, traduzindo-se em robusto contributo para o estudo da cultura luso-brasileira. A propósito disto, o dr. Pereira deu-me a conhecer um apelo que Eduardo Lemos, o minhoto presidente de 1880 (a quem dedicaram um «Livro de Ouro», assinado e colaborado pelos mais



Um aspecto lateral da Biblioteca

insignes vultos da época) dirigiu à colónia portuguesa, cujos comendadores, desde sempre, se entregaram a práticas de beneficência bem conhecidas. Espanta-me, ainda hoje, a actualidade destas palavras: «Façam construir o hospital e o asilo; mas ergam simultaneamente a biblioteca. Concorram às lojas maçónicas beneficentes; mantenham as instituições de mão-morta e subsidiem o culto da igreja, se tanto lhes aprouver; mas não se esqueçam de frequentar concorrentemente os ginásios, os grêmios instrutivos, os gabinetes de leitura». Na sequência desta preocupação interventiva, as directorias têm vindo a fazer doações, de norte a sul, a outras bibliotecas, instituições e faculdades brasileiras, de duplicatas disponíveis, em particular, de obras de autores portugueses, propiciando, assim, o conhecimento da realidade cultural do nosso País e o seu entrelaçamento sociocultural com a nação irmã.

Esta intervenção individualiza-se, porém, e ganha uma relevância assinalável com as iniciativas do seu Gabinete de Estudos. Entre 1969 e 1977, e só deste período tomei notas, foram organizados 81 cursos e seminários, movimentando 201 profissionais e especialistas dos mais notáveis em literatura, arte, história, sociologia, linguística e economia, atraindo o interesse de mais de 20 mil participantes. Seminários e conferências, realizados por todo o país, e não apenas na capital carioca, sobre temas da mais candente oportunidade (o n.º 7 da publicação do Gabinete, **Convergência Lusitana**, insere um valioso conjunto de ensaios sobre a problemática camoneana, com abordagens que restam ainda quase inéditas adentro do nosso ensaísmo erudito), são a resposta do Real Gabinete Português de Leitura ao desafio lançado por Joaquim Nabuco na inauguração de 1888: «Façam vir ao nosso país os vossos filósofos. As vossas salas estão pedindo quem as anime com as suas lições. O Brasil está destinado a ser o público maior dos vossos escritores, o principal freguês dos vossos livreiros».

Perante tal vaticínio optimista, o que é que se tem feito, fora dos muros deste Real Gabinete, de que me despedi com desmedido orgulho e com uma certa incomodidade, também. O meu amigo tinha razão ao falar-me do deserto da nossa presença cultural no espaço brasileiro, onde é preciso correr livrarias, como eu o fiz, para se encontrar edições portuguesas. E ao meter-me no carro, com um olhar de saudade já para a fachada familiar, dei comigo a interrogar-me como era possível, longe de banquetes e de protocolos inconclusos, uma comunidade portuguesa no Brasil, em redor duma instituição centenária, mergulhando fundo nesse tecido multifacetado do mundo que o português criou, teimar, desde há quase cento e cinquenta anos, em manter a ponte, apesar das raízes de sal do nosso conformismo e discurso tecnocrata!

Desmistificando o eucalipto

O eucalipto tem um consumo de água idêntico a das outras espécies florestais, foi ontem afirmado em Lisboa durante um simpósio subordinado ao tema «O eucalipto, a água e o solo».

Dias Antunes, da Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Celulose, disse que este encontro, que ontem terminou, se destinou a «desmistificar» muitas das afirmações feitas sobre este tema e assim «acabar com os disparates que se têm dito».

O simpósio foi organizado pelo Instituto Superior de Agronomia e pela Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e contou com a participação de vários

professores universitários portugueses e internacionais, nomeadamente do consultor da FAO, Claus Sries, docente da Universidade de Ciências Agrícolas da Suécia, para além de cerca de 250 técnicos portugueses ligados ao sector.

Quanto à degradação do solo, Dias Antunes sublinhou que «não existem culturas boas e más, mas sim bem ou mal feitas».

Dias Antunes referiu que foram feitos alguns erros ao longo dos últimos anos, principalmente de carácter técnico na plantação de eucaliptos, mas acrescentou que estes são infimos pois não ultrapassam um por

cento da área que as empresas de celulose dispõem.

«Estes erros serão corrigidos, principalmente com a introdução de novas tecnologias nas empresas produtoras de pasta de celulose, que detêm 24 por cento da área coberta por eucaliptos», referiu.

Durante o simpósio foi referido como exemplo que a qualidade da água proveniente de uma bacia hidrográfica com 120 mil hectares de floresta natural de eucalipto, abastece a cidade de Melbourne, na Austrália, apenas com um tratamento ligeiro.

LUÍS GERALDES NOMEADO SECRETÁRIO NACIONAL ADJUNTO DO PSD

A Comissão Política do PSD nomeou o deputado Luís Geraldes para o cargo de secretário nacional adjunto do partido, que substitui nos seus impedi-

mentos o secretário-geral, referiu ontem o «Povo Livre».

O jornal do PSD acrescenta que Geraldes mantém as funções de secretário nacional da Emigração, no seio do

partido.

A proposta de nomeação de Geraldes para secretário nacional adjunto partiu de Dias Loureiro, secretário-geral do PSD.

Existem agora em Portugal 4 157 freguesias

O número de freguesias portuguesas aumentou para 4 157, depois da publicação, em «Diário da República», da criação da freguesia de Santa Bárbara, no concelho de Ponta Delgada (Açores).

As primeiras eleições de uma das 61 novas freguesias, criadas no Verão passado, realizam-se no dia 18 de Maio em Pereiras-Gare — concelho de Odemira, que tem cerca de 500 eleitores, disse ontem uma fonte oficial do STAPE.

Simultaneamente realizam-se eleições na freguesia que fica desanexada e que é a de Santa Clara-a-Velha.

Ainda no dia 18 de Maio realizam-se também eleições locais em Sanfins de Ferreira, concelho de Paços de Ferreira.

Estão ainda marcados actos eleitorais em Ervedosa do Douro (6 de Abril), Rio Frio (4 de Maio) e Picão (15 de Junho).

PELO PAIS

TEATRO DE ENSAIO
TRANSMONTANO
VAI REPRESENTAR
NAS ESCOLAS

O Teatro de Ensaio Transmontano (TET) vai levar às escolas do distrito de Vila Real «A Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente, encenada pelo actor Jacinto Ramos. Além de todo o elenco do TET, a peça terá a participação da actriz Adelaide João, que tem colaborado regularmente com este grupo de teatro. A Fundação Gulbenkian atribuiu este ano um subsídio de 500 contos ao TET, o que, conforme disse um responsável da companhia, representa «uma vez mais o reconhecimento da Gulbenkian pelo trabalho que o grupo tem desenvolvido em defesa da cultura».

JUDICIÁRIA DE LISBOA
PRENDEU 7 JOVENS
RESPONSÁVEIS
POR 70 ASSALTOS

Sete indivíduos suspeitos de envolvimento em cerca de 70 assaltos ocorridos na área de Camarate, Loures e bairros limítrofes encontram-se detidos à ordem do Tribunal de Instrução Criminal, anunciado ontem a Polícia Judiciária de Lisboa. Os sete detidos pertencem a um grupo de 13 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, suspeitos da autoria dos assaltos. Durante os assaltos, efectuados num período de cerca de um ano, os presumíveis autores apoderaram-se de valores cujo total ascende a cerca de três mil e quinhentos contos. Os investigadores identificaram também cerca de 20 outros indivíduos sobre quem recaem suspeitas de recepção dos objectos furtados, na posse dos quais foi possível detectar e apreender objectos e valores que rondam os 500 contos, em parte já devolvidos aos legítimos proprietários. A quase totalidade das diligências de investigação foram efectuadas por agentes em estágio, enquadrados por orientadores com mais experiência, refere a Judiciária.

FORTALEZA DE SAGRES
VAI SER RECUPERADA

O Instituto Português do Património Cultural decidiu proceder a obras de recuperação na Fortaleza de Sagres — anunciou ontem a Secretaria de Estado da Cultura. Em comunicado, a SEC afirma que as obras vão permitir que «naquele lugar permaneça a memória do Infante de Sagres e do papel de Portugal na descoberta de novos mundos». A Fortaleza de Sagres, monumento nacional desde 1910, está afectada ao Ministério da Cultura e Educação, através do Instituto Português do Património Cultural (IPPC). A praça forte de Sagres é composta por muralhas, possivelmente quatrocentistas, com os respectivos revelins e torre. As muralhas sofreram diversas alterações, nomeadamente em 1631. O terramoto de 1755, que atingiu fortemente o Algarve, destruiu parte dos muros da fortaleza, que foram reconstruídos até 1793. Em 1928 foi descoberta no interior da Fortaleza uma figura geométrica desenhada no solo com pedras toscas, formadas por 32 ramos, que partem de um centro comum, medindo um diâmetro de 43 metros.

ALEMANHA FEDERAL
CONSTRÓI AS FRAGATAS:
FALTAM APENAS
AS CONTRAPARTIDAS

O Ministério da Defesa terminou as negociações com o consórcio alemão que construirá fragatas para a Armada, estando a definição das contrapartidas para a indústria a cargo da Secretaria de Estado do Comércio Externo, disse ontem um informador governamental. Na terça-feira ao fim da tarde realizou-se a primeira reunião entre os representantes do consórcio e a Secretaria de Estado do Comércio Externo, disse o mesmo informador. O Ministério da Defesa «está satisfeito» com as negociações que realizou até agora e que disseram respeito aos aspectos da construção dos três navios, disse. Cabe agora à Secretaria de Estado do Comércio Externo debater a fórmula das contrapartidas para a indústria portuguesa resultantes da assinatura do contrato, acrescentou. A parte alemã compromete-se a fazer encomendas a Portugal até 90 por cento do custo total das três fragatas, a serem construídas pelo consórcio Meko, na Alemanha Federal. Só depois de estabelecido este plano poderá ser assinado o contrato para a construção das fragatas.

TRIBUNAIS CONSTITUCIONAIS
REÚNEM EM LISBOA

A reunião preparatória da Sétima Conferência dos Tribunais Constitucionais da Europa realiza-se hoje e amanhã em Lisboa, com a presença de delegados de sete países. As representações estrangeiras (Áustria, RFA, Itália, Espanha, Suíça e Jugoslávia) chegaram ontem a Lisboa para a reunião, que começa hoje, quinta-feira, de manhã, nas instalações do Tribunal Constitucional. A delegação portuguesa é constituída pelo presidente do Tribunal Constitucional, Marques Guedes, e pelo conselheiro Cardoso da Costa. A reunião visa preparar a Conferência alargada que terá lugar em 1987 em Lisboa. O Presidente da República, Mário Soares, recebe amanhã, sexta-feira, à tarde, em Belém, as delegações estrangeiras.

O PRIMEIRO BANCO PRIVADO APÓS AS NACIONALIZAÇÕES

BPI teve mais de 200 mil contos de lucro

O Banco Português de Investimento, o primeiro banco privado após a nacionalização do sector, teve um lucro superior a 200 mil contos em 1985, segundo o relatório e contas agora distribuído.

A Direcção do BPI almoçou ontem, num hotel de Lisboa, com jornalistas, para apresentar à Imprensa o resultado do primeiro ano de exercício.

Segundo o documento, o crédito aprovado em 85 foi de 5,3 milhões de contos, o que representa um crescimento da ordem dos 60 por cento.

A distribuição sectorial e regional que caracteriza as operações de crédito aprovadas, não se alterou relativamente a 84, sublinhando-se que a indústria transformadora continuou a caber a maior parte do valor global.

O custo total dos projectos apoiados pelo BPI superou 75 milhões de contos, dos quais 50 milhões foram financiados por recursos alheios.

O facto de o crédito concedido pelo BPI ter representado cerca de 10 por cento do financiamento exigido por tais projectos reflecte a preocupação do banco promover a diversificação das fontes de financiamento das operações em que é chamado a intervir, refere o documento.

A carteira do crédito concedido pelo banco atingiu 8,7 milhões de contos em finais de 85 o que representa mais 50 por cento do que em finais de 84.

As maiores parcelas deste saldo cabem aos sectores de bebidas, com 14 por cento, têxteis com 13 por cento, alimentação com 10 por cento, químicas com 9 por cento, máquinas e material eléctrico com 8 por cento e artes gráficas com 7 por cento.

De salientar que o montante global das operações de crédito aprovadas ao longo de quatro anos de actividade, ascendeu a cerca de 14 milhões de contos.

No período em análise o BPI efectuou aplicações financeiras que elevaram a carteira de títulos e participações para 2,6 milhões de contos e permitiram acentuar a sua diversificação.

Assim, a carteira de obrigações atingiu cerca de 1,3 milhões de contos o que representa um crescimento de 190 por cento relativamente a 1984.

O BPI tem ainda uma participação de 20 por cento na Slibail Portuguesa, companhia de locação financeira, a qual se enquadra no objectivo estratégico de aproveitamento das complementariedades operacionais entre as diferentes instituições financeiras.

Os contratos de locação financeira realizados até final de 85 envolveram a aquisição de bens de equipamento no montante de 3,5 milhões de contos, o que se traduz num crescimento de 120 por cento relativamente ao final de 84, ocupando hoje uma faixa de mercado de cerca de 12 por cento.

De referir ainda o papel desempenhado pelo

BPI na organização e realização de emissões de obrigações.

Assim, as obrigações da UNICER, EFACEC e da Empresa Industrial de Santo Tirso, foram lideradas pelo BPI sendo este co-responsável na emissão de Hoescht-Portuguesa.

Tal como em 84, o BPI emitiu obrigações de caixa, desta feita no montante de 1,5 milhões de contos, superior em 50 por cento ao valor do ano anterior.

O BPI resultou da transformação em Banco de Investimento da Sociedade Portuguesa de Investimentos (SPI) que havia iniciado a sua actividade no quarto trimestre de 1981.

Tendo a SPI sido a primeira instituição financeira privada a ser criada em Portugal depois de 1974, o BPI foi também o primeiro banco português a constituir após a regulamentação da lei que permitiu o acesso da iniciativa privada ao sector bancário.

O BPI, com sede localizada no Porto, tem um capital social de 1,5 milhões de contos dos quais 72,5 por cento pertence a mais de uma centena de entidades privadas portuguesas.

Os restantes 27,5 por cento são detidos por cinco dos principais bancos internacionais e instituições de crédito ao investimento, nomeadamente o Credit Lyonnais, DEG (companhia da RFA para o financiamento do desenvolvimento), IFC — International Finance Corporation (do grupo do Banco Mundial), 3 I — Investors In Industry e UBS — União de Bancos Suíços.

Hierarquia máxima do Exército
vai mudar em breve— VÁRIOS GENERAIS
PASSAM À RESERVA

Os lugares máximos da hierarquia do Exército português vão mudar a curto prazo em consequência da passagem à reserva de vários generais, mas nada ainda está definido quanto à renovação, disse ontem uma fonte autorizada do Estado-Maior do Exército.

O esclarecimento surge a propósito de uma notícia segundo a qual o general Firmino Miguel seria o futuro Chefe do Estado-Maior do Exército em substituição de Salazar Braga.

O actual CEME termina o seu mandato de três anos em 17 de Dezembro, mas só passa à reserva em 29 de Março do próximo ano.

Vago está o lugar de número três do Exército — inspector-geral do Exército — em virtude da passagem à reserva do seu titular, general Sanches da Gama.

As funções têm sido exercidas cumulativamente pelo número dois do Exército, general Firmino Miguel, vice-Chefe do Estado-Maior do Exército.

A mesma fonte do EME disse que o lugar de número três do Exército deve ser preenchido pelo general Pereira Pinto, actual comandante da Academia Militar, por ser o general mais antigo.

Próximas passagens à reserva são também as dos comandantes das Regiões Militares Centro e Sul, respectivamente, Pires Tavares e Almeida Brito, e do Quartel-Mestre-General, Correia da Cruz, mas a fonte do EME disse ser ainda prematuro falar em substituições.

Criada marca de qualidade: «Modelo Conforme»

Desde ontem os produtos podem trazer aposta uma marca de forma oval dizendo «Modelo Conforme», que permite aos consumidores e fabricantes certificar-se da sua qualidade e conformidade com as normas existentes.

Uma portaria do Ministério da Indústria e Comércio, ontem publicada no «Diário da República», cria a marca «Modelo Conforme» para aposição em produtos verificados por uma entidade independente e devidamente qualificada.

A marca, de forma oval, «poderá ser aposta em

qualquer produto industrial, mediante certificado da Direcção-Geral de Qualidade (DGQ), do Ministério da Indústria e Comércio, ou por outra entidade de qualificação reconhecida para o efeito nos termos legais».

Esse certificado garante a conformidade de uma amostra do produto ou modelo «com normas ou especificações técnicas do domínio público aceites por aquelas entidades, após realização dos ensaios necessários».

DIPLOMAS PARA ADAPTAÇÃO
ÀS REGRAS COMUNITÁRIAS

A adaptação do mercado agrícola português às regras comunitárias deu ontem mais alguns passos com a publicação, no «Diário da República», de uma série de diplomas.

Em suplemento ao «Diário da República» de 1 de Março, ontem distribuído, portarias dos Ministérios da Finanças, da Agricultura, Pescas e Alimentação e da Indústria e do Comércio, estabelecem normas de adaptação de vários produtos do mercado nacional às regras comunitárias.

Entre elas, destaque para o estabelecimento de normas de adaptação para o sector do vinho, para o sector das frutas e dos produtos hortícolas secos e para a carne de suíno.

De salientar também uma portaria que define as regras de cálculo regulamentadoras a aplicar na importação de pintos do dia e das aves e ovos com cascas provenientes da Comunidade.

Outros diplomas estabelecem as regras relativas à fixação e atribuição de restituições à exploração do sector da carne de suíno, as regras de cálculo dos direitos niveladores, os preços indicativos aplicáveis ao leite de vaca e às regras de cálculo dos direitos niveladores para o sector do leite e dos produtos lácteos.

Um despacho normativo dos Ministérios da Agricultura, Pescas e Alimentação e da Indústria e Comércio, define ainda o contingente fixado pela CEE para o mercado do vinho (com início a 1 de Março e até 30 de Junho), para os produtos hortícolas (de 1 de Março até final do ano), para o mercado de carne de suíno e para o leite e produtos lácteos (de 1 de Março até 30 de Junho).

Vidreiros da Marinha Grande
marcham até Lisboa

Cerca de 150 vidreiros em representação dos trabalhadores das empresas da cristalaria da Marinha Grande encetarão às 07.30 horas de ontem uma marcha a pé de três dias até Lisboa.

A marcha é acompanhada em todo o percurso por uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa e por um autocarro da Câmara Municipal da Marinha Grande que transportará os trabalhadores nos percursos neutralizados.

Durante a marcha estão previstas várias concentrações de trabalhadores de diferentes empresas e regiões que deste modo dizem manifestar o seu apoio aos vidreiros da Marinha Grande.

Os marchantes almoçaram nas Caldas da Rainha seguindo depois para Vila Franca de Xira.

Os trabalhadores do ramo manual da cristalaria da Marinha Grande estão em luta pela viabilização do sector e propuseram-se vincar a sua posição com uma marcha a pé até Lisboa.

Os representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira afirmaram que marchariam até Lisboa em 2, 3 e 4 de Abril, para exigirem do Ministério da Indústria o cumprimento do acordo de viabilização do sector.

Uma fonte do sindicato disse que quatro das cinco empresas do ramo sediadas na Marinha Grande devem cerca de 260 mil contos a cerca de 2 mil trabalhadores.

Os representantes dos trabalhadores indicaram que ninguém contesta a viabilidade do sector e que se em Lisboa não for desbloqueado o seu problema, irão até Genebra apresentar junto da OIT as suas reivindicações.

Breves Internacionais

TÓQUIO — Uma série de 623 sismos de fraca intensidade abalou a ilha japonesa de Oshima num período de 26 horas — disseram ontem as autoridades. Daqueles sismos, 33 foram suficientemente fortes para serem sentidos sem a ajuda de aparelhos de detecção. A série de sismos teve início às 8 horas locais (00h00 em Lisboa) de terça-feira e o mais forte atingiu 3,6 graus na Escala de Richter.

PEQUIM — Um quarto do Exército chinês, composto por cerca de quatro milhões de soldados, vai ser desmobilizado até final deste ano, como está previsto, informou ontem o jornal «China Daily». Han Huaizht, vice-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, anunciou que, depois de o Exército Popular de Libertação ficar com menos de um milhão de homens, os esforços vão ser dirigidos para o treino de oficiais, considerada tarefa primordial para a reestruturação e actualização da máquina militar chinesa. O líder chinês Deng Xiaoping ordenou, no ano passado, a redução daquele que é o maior Exército do mundo, estipulando o prazo de dois anos para a saída de um milhão de homens, metade dos quais oficiais.

SEUL — O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, disse ontem que os Estados Unidos vão manter as suas forças na Coreia do Sul enquanto Seul precisar delas. Weinberger disse em Seul ao ministro sul-coreano da Defesa, Lee Ki-Baek, durante as conversações de segurança anuais que aqui se realizam: «Deixem-me assegurar-vos que os Estados Unidos irão manter a presença militar aqui enquanto as pessoas da Coreia quiserem e necessitarem de tal presença». Durante as fricções diplomáticas entre os dois países nos anos 70, o então Presidente Jimmy Carter planeava fazer regressar os 40.000 homens que compõem as forças terrestres, aéreas e navais norte-americanas na Coreia do Sul. A Administração Reagan abandonou o plano por ter considerado haver uma ameaça militar comunista por parte da Coreia do Norte contra o Sul.

SOWETO (ÁFRICA DO SUL) — O Governo sul-africano levantou uma ordem que restringia a movimentação de Winnie Mandela, mulher do líder negro preso Nelson Mandela — revelou ontem o seu advogado. Ismail Ayob, advogado de Winnie Mandela, disse que ela pode agora movimentar-se livremente mas continua a ser uma «pessoa referenciada» para além do seu nome não poder ser citado na imprensa local. Winnie Mandela regressou já a sua casa de Soweto, uma cidade satélite negra nos arredores de Joanesburgo, onde os vizinhos, emocionados, lhe deram as boas-vindas.

TELAVIVE — A polícia israelita está a investigar um eventual caso de suborno de futebolistas no Campeonato Nacional, que granjeou aos autores um lucro de 400 mil dólares (cerca de 60 mil contos) nas Apostas Mútuas Desportivas. As autoridades israelitas adiantaram que os presumíveis delinquentes, a quem já coube o primeiro prémio por 11 vezes, pagaram a futebolistas da II Divisão para perder os respectivos jogos. A polícia recusou-se a fornecer mais detalhes sobre a questão, mas a imprensa adiantou que cada jogador terá recebido mil dólares (cerca de 150 contos) para falsear resultados. O Totobola israelita é composto por oito jogos da I Divisão e cinco da II.

HAIA — O Ministério da Agricultura holandês proibiu ontem o transporte de carne de porco de uma área produtora próxima da Haia para combater a propagação da peste suína africana. Cerca de 5 mil porcos deverão ser abatidos em 14 quintas no núcleo infestado pela peste na Holanda. O Ministério pediu a um Comité de especialistas veterinários da CEE para apreciarem as medidas sanitárias adoptadas. A Holanda é sistematicamente vítima de surtos de febre suína africana de origem desconhecida. O Ministério declarou que as medidas se aplicam a porcos vivos, carne de porco e produtos baseados em carne de suíno.

ENTRE ROMA E ATENAS

Bomba explodiu num avião em pleno voo

— Três mortos e 7 feridos

Uma explosão ocorrida ontem a bordo de um avião da «TWA» num voo entre Roma e Atenas lançou para fora do avião um homem, uma mulher e uma criança quando sobrevoava o sul da Grécia, disse a polícia do aeroporto.

Sete outros passageiros ficaram feridos, referiu a agência noticiosa grega.

O avião, transportando 114 passageiros e uma tripulação de sete pessoas, aterrou a salvo no aeroporto de Atenas, disse um porta-voz da polícia do aeroporto.

Mais tarde, os corpos de um homem, mulher e criança foram encontrados perto da localidade de Argos, disse o

porta-voz que pediu para não ser identificado.

«Aparentemente foram aspirados para fora do avião pela explosão», disse.

A agência disse que cinco norte-americanos, um árabe e uma mulher grega se encontravam entre os feridos, que foram levados para o Hospital Asklepion em Voula, subúrbios de Atenas, junto ao mar.

O piloto do jacto comunicou à torre de controlo que tinha «uma falha de pressurização» a seguir à explosão, disse a agência.

A agência citou um médico que seguia a bordo do avião depois de este ter aterrado em Atenas como tendo dito que duas

filas de lugares ficaram completamente destruídas a pequena distância da asa direita do avião.

A explosão causou um buraco de dois metros por dois metros no compartimento das bagagens, disse a agência. A explosão ocorreu perto da décima janela do lado direito do avião que está localizada entre o «cockpit» e a asa.

Contradizendo declarações anteriores, o porta-voz da polícia disse que não estava certo de a explosão ter sido causada por uma bomba.

«Pode ter sido possivelmente um mau funcionamento entre o porão de carga e a área reservada aos lugares», disse o porta-voz.

AINDA
O DESASTRE
AÉREO
NO MÉXICO

Registos de voo encontrados em boas condições



MICHOACAN, MÉXICO — Socorristas durante operações de busca de sobreviventes no meio dos destroços do Boeing 727 que se despenhou com 158 passageiros a bordo. *Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro*

Equipas de socorro que rebuscam os destroços do avião da companhia «mexicana» caído no domingo encontraram os registos de voo, informou fonte governamental.

O ministro mexicano das Comunicações e Transportes disse que os gravadores dos dados de voo e

vozes da tripulação foram encontrados em boas condições.

O achado permite supor que será lançada nova luz sobre as causas do acidente que vitimou 166 pessoas, no pior desastre aéreo da história do México.

Fonte da companhia aérea disse que devem chegar ao México peritos da empresa construtora do avião

sinistrado, um «Boeing 727», para examinar o achado e os destroços ao aparelho, que chocou contra uma montanha a cerca de 120 km da capital do país.

Pouco antes do desastre, o piloto comunicou para a Torre de Controlo do Aeroporto da Cidade do México uma despressurização da cabina do avião e a perda de altitude.

São recuperáveis 7 preciosas pinturas danificadas pelo fogo em Hampton Court

Especialistas de arte iniciaram ontem a tarefa de restaurar sete pinturas danificadas pelo fogo e pela água durante um incêndio de segunda-feira no Palácio de Hampton Court, perto de Londres, que causou uma morte.

Os quadros, pertencentes a uma preciosa colecção da Renascença, foram retirados apressadamente das

paredes em chamas na ala sul deste palácio quinhentista nas margens do Rio Tamisa.

De início, receou-se que centenas de obras de arte tivessem ficado reduzidas a cinzas, mas Sir Oliver Millar, conselheiro artístico da Rainha Isabel II, afirmou terça-feira, numa conferência de imprensa, que todas as pinturas danificadas podem ser restauradas.

O corpo retirado da zona mais queimada do palácio

ainda não foi identificado, embora se julgue tratar-se de Lady Daphne Gale, de 75 anos, viúva do general Richard Gale, que foi vice-comandante da NATO de 1958 a 1960.

Lady Gale, que nunca mais foi vista após o incêndio, vivia numa área do palácio interdita a turistas, ocupando uns apartamentos cedidos a título gracioso pela Rainha aos funcionários públicos distinguidos e suas viúvas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de noroeste. Nebulinas ou nevoeiros matinais. Aguaceiros fracos em especial nas regiões do sul. A partir da tarde: céu muito nublado. Vento fraco a moderado de sudoeste. Períodos de chuva fraca nas regiões do litoral.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/4) — Viana do Castelo (17/6) — Vila Real (15/6) — Porto (17/6) — Penhas Douradas (6/2) — Coimbra (14/8) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (15/8) — Portalegre (13/7) — Lisboa (16/10) — Évora (14/8) — Beja (14/8) — Faro (16/13) — Sagres (14/12) — Ponta Delgada (16/7) — Funchal (19/11)

SOL — Nascimento às 7.16. Ocaso às 20.01.
LUA — Quarto Minguante. Chuva. Lua Nova às 6 horas e 8 minutos do dia 9. Chuva. Quarto Crescente às 10 horas e 35 minutos do dia 17. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.52 e 00.14.
Baixa-Mar às 5.27 e 17.56.
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 12.02 e 00.25.
Baixa-Mar às 5.25 e 17.55.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Porky's — O Dia Seguinte». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «A Noite e a Madrugada». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Quatro Amigos». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «Silverado». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Rambo — A Vingança do Herói». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Laranja Mecânica». Interdito a Menores de 18 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

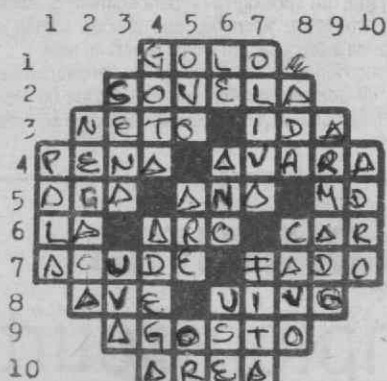
AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Leite (52255).
FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Senos e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).
MEALHADA — Brandão, Suc (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Pele da raposa
- 2 — Frango no prato
- 3 — Rede da capoeira
- 4 — Cauda da raposa
- 5 — Cauda da galinha preta
- 6 — Asa da galinha (2.º plano)
- 7 — Arma do caçador
- 8 — Perna da raposa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 233



HORIZONTAIS: 1 — O objectivo do futebol. 2 — Instrumento do sapateiro. 3 — Filho da minha filha: é preciso para a volta. 4 — Aplica-se nos Tribunais; também se diz unhas-de-fome. 5 — É necessário aos hospitais; mãe de Nossa Senhora; são mil e quinhentos de certo modo. 6 — Nota que não

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS, EM 2/04/86
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	54330 60330
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64820 65840
Áustria	Xelim	9810 9830
Bélgica	Franco	28979 38179
Brasil	Cruzado	—
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107855 110905
Canadá notas maiores	Dólar	108905 110855
Dinamarca	Coroa	17340 17880
Espanha	Peseta	8996 18116
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	149890 153840
E.U.A. notas maiores	Dólar	150840 153890
Finlândia	Markka	28875 29835
França	Franco	20890 21860
Holanda	Florim	57900 58810
Irlanda	Libra	195840 199840
Itália	Lira	8086 8096
Japão	Iéne	8818 8853
Noruega	Coroa	20860 21810
Reino Unido	Libra	221845 225895
Suécia	Coroa	20840 20890
Suíça	Franco	76885 78835
Venezuela	Bolívar	6875 7875

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25008/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	24429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOAO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Amfiana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RADIO

R.C.C.	12.00 — Dó Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arouro
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

vale 20, nem 50; anda na roda da bicicleta; a parte da frente de qualquer carro. 7 — Prende a água; o de Coimbra é muito apreciado. 8 — Tem asas e muita água; é próprio dos lobos. 9 — Falta na grande é penalty.
VERTICAIS: Cada boné tem a sua. 1 — É sempre uma sedução. 3 — Banha Paris e tem seis pintas; a mãe do vinho. 4 — É pequenina mas má doença; aqui se pergunta: branco ou tinto. 5 — De onde chegam os pintos; mede os campos; entra na sorte e na morte. 6 — O que faz agora; pode ser comum; usei sem um. 7 — Outro nome da azeitona; tecnicamente é película cinematográfica. 8 — Faltam cem a cada; ao Cavaco falta o antes de Cristo. 9 — Homem com uma pistola é assim. 10 — Está à frente da igreja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 233

AREA
— FADO — AVE — LIVO — OVO — CAR — ACUDE — LA — ARO — CAR — ACUDE — PENNA AVARA — VNA — AGA — VNA — MD — NETO — NETO — IDA — SOVELA — NETO — IDA — GLO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
12.00 — Abertura e Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Palácios Portugueses — «Palácio da Brejoeira».
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Floresta Portuguesa» — «A Vida na Floresta» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — «Corpo a Corpo».
21.15 — Europa
21.45 — México/86 — Retrospectiva dos Campeonatos do Mundo de Futebol.
22.15 — As Aventuras de Sherlock Holmes — Sherlock Holmes descobre como é que o famoso diamante «Blue Carbuncle» foi parar ao papo de

um ganso, na madrugada do dia de Natal.
23.10 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

16.50 — Abertura
16.52 — Basquetebol — Final da Taça dos Clubes Campeões Europeus (homens) — transmissão directa de Budapeste, via Eurovisão.
19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Recruta Balley».
20.00 — Conheça Melhor — Bélgica — Bruges.
20.30 — A Família Vialhe (1.º Episódio) — Uma série francesa de seis episódios baseada na obra de Claude Michelet que pretende contar a história de uma aldeia de França de 1900.
21.30 — Notícias
21.35 — Da... Música — «Encontros» — Jorge Moyano interpreta Schumann.
23.30 — Últimas Notícias.

Amanhã

RTP-1
12.00 — Abertura e Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Palácios Portugueses — «Solar de Mateus».
18.00 — Abertura e Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — Animação e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Follow Me
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.15 — Guerra e Paz — Pierre resolve ficar em Moscovo. Apesar de Kutozove ordenar a retirada das tropas após uma batalha sangrenta e mortífera.
22.00 — Sarilhos com Elas — Quando Sophia

desmaia, Dorothy pensa que se trata de ataque cardíaco e Blanche chama o médico. Mas...
23.05 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «As Corridas Loucas».
20.00 — Enquanto é Tempo — «Parque Natural de Montesinho».
20.30 — Adágio — Recital de canto, piano e clarinete por Margarida Magalhães, Maria Teresa Xavier e Alberto Vieira.
21.00 — Viagem Pelo Teatro — Este é o 1.º programa dedicado ao teatro. Uma ideia geral do teatro, visto por dentro.
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Últimas Notícias

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 3 de Abril, Dia Mundial da Saúde:

- 1312 — A Ordem dos Templários é extinta.
- 1559 — É assinado o Tratado de Paz entre a França e a Espanha.
- 1682 — Morre o pintor espanhol Murillo.
- 1693 — Carlos XII, da Suécia, autoproclama-se rei absoluto.
- 1897 — Morre, em Viena, o compositor Johannes Brahms.
- 1930 — O Ras Tafari assume o poder na Abissínia (actual Etiópia) e proclama-se Imperador, adoptando o nome de Hailé Selassié.
- 1936 — Bruno Hauptmann é executado nos EUA por ter raptado e assassinado o bebé do casal Lindbergh.
- 1948 — Os EUA concedem 5,3 mil milhões de dólares de auxílio financeiro a 16 nações europeias (plano Marshall, assinado pelo presidente Truman).
- 1963 — Um incêndio destrói no Tejo a fragata «D. Fernando e Glória».
- 1973 — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, termina um encontro de dois dias com o Presidente norte-americano, Richard Nixon, realizado na Califórnia, e no qual recebeu a garantia da continuação do apoio económico dos EUA ao seu país.
- 1977 — Iniciam-se as carreiras aéreas comerciais entre Portugal e a Roménia.
- 1978 — A China e a Comunidade Económica Europeia assinam um acordo comercial por cinco anos.

- É divulgado que o Presidente norte-americano, James Carter, decidiu que os EUA não irão produzir a bomba de neutrões.
- 1979 — As primeiras eleições municipais livres em Espanha, desde 1933, dão aos socialistas e comunistas a maioria na maior parte das grandes cidades.
- O ex-Primeiro-Ministro do Paquistão Ali Bhutto, afastado do poder através de um golpe de Estado militar, é executado por enforcamento.
- 1981 — A administração norte-americana do Presidente Ronald Reagan pede ao Senado a concessão de uma ajuda de 1 200 milhões de dólares (cerca de 70 mil milhões de escudos) a Portugal, Espanha, Grécia e Turquia.
- 1982 — A Primeiro-Ministro britânica, Margaret Thatcher, envia uma poderosa força naval para o Atlântico Sul, na sequência da tomada das Ilhas Falkland (Malvinas) pela Argentina.
- 1985 — A emissora oficial britânica revela, em Londres, que um total de 120 milhões de pessoas — a maior audiência do mundo — ouvem os serviços externos da BBC.

Este é o nonagésimo terceiro dia do ano. Faltam 272 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «A pó não se reduz a luz, a alma do homem: nem os vermes a consomem, os vermes não comem luz» — João de Deus (1830-1896) — poeta português.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Que «mistério» envolve o encerramento da Piscina de Aveiro?

A Piscina de Aveiro encontra-se encerrada para obras desde Agosto de 1985, estando inicialmente previsto para essa data o início das obras que, no entanto, só viriam a iniciar-se no dia 30 de Setembro — precisamente na véspera do dia em que normalmente deveria abrir para a actividade natatória.

Historiando o «caso» poderemos afirmar que a 23 de Setembro os clubes receberam um ofício da Delegação da DGD de Aveiro, entidade que é responsável por aquela piscina, informando que a mesma estaria encerrada para obras até finais de Novembro... Entretanto as obras só viriam a terminar em 15 de Janeiro do ano corrente, estando-se a aguardar desde essa data a sua reabertura, para o que só faltava — segundo o nosso jornal conseguiu apurar — colocar o material de climatização do interior, o qual, segundo a nossa fonte, deveria chegar do estrangeiro por essa data.

No entanto, em declarações contraditórias aos órgãos da Comunicação Social, nunca foi possível averiguar a verdadeira razão daquele atraso e neste preciso momento desconhece-se ainda — pelo menos os clubes desconhecem — a data provável de abertura da piscina, o que vem demonstrar, segundo as afirmações que recolhemos de alguns responsáveis dos clubes interessados na utilização daquela piscina, «a falta de consideração que os responsáveis da DGD de Aveiro nutrem pelos clubes» e, o que é mais grave, segundo os mesmos responsáveis, «o desrespeito pelos jovens praticantes e seus familiares», que aguardam desde Outubro do ano passado o início da sua actividade desportiva preferida: que em Aveiro estava então em franco progresso.

Todo este processo tem causado graves prejuízos financeiros aos clubes, que têm com-

Reabertura a 14 de Abril?

Ontem mesmo, e já depois de termos concluído este trabalho, chegou até nós o ofício n.º 347 da Delegação de Aveiro da DGD, datado de 1 de Abril, que informava que «a referida instalação desportiva reabrirá no dia 14.04.86», uma vez que os trabalhos estão em vias de conclusão.

Naturalmente que a nossa missão de informar nos levou de imediato até à Piscina de Aveiro para fotografar o andamento das obras e mostrar através do «boneco» aos nossos leitores que afinal as obras estão mesmo em fase de acabamento.

Só que... o nosso fotógrafo foi impedido de cumprir a sua missão.

Porquê? Também gostaríamos de saber qual o interesse de ocultar da opinião

pública a imagem de umas obras que estão em vias de conclusão.

Mais lamentamos ainda que a DGD de Aveiro, para além de impedir o acesso do repórter fotográfico, trate os órgãos de Comunicação Social de forma discriminatória pois a nós que somos e estamos em Aveiro apenas nos chegou a informação ontem, já depois de a televisão a ter transmitido e um jornal diário do Porto a ter também veiculado.

É lamentável que os da terra sejam relegados para segundo plano mas só assim se compreendem certos enfeudamentos em prejuízo das causas locais.

A.B.

promissos assumidos com monitores e treinadores, e assim não conseguem a respectiva contrapartida económica.

ASSUNTO JÁ CHEGOU AO PARLAMENTO

No passado dia 13 de Março o «assunto Piscina de Aveiro» foi levado ao Hemiciclo de S. Bento pelo grupo parlamentar do Movimento Democrático Português, que na sua intervenção bem frisou ser Aveiro uma cidade com cerca de 30 mil habitantes com apenas uma piscina e mesmo essa sem grandes condições de salubri-

dade e de treino, «utilizada por particulares, alunos das Escolas Secundárias N.º 1 e José Estêvão, alunos das CERCI de Aveiro e de Ílhavo, por diversos infantários, filiados do INATEL, e também por nadadores do Sporting Clube de Aveiro, Clube Desportivo de S. Bernardo e Clube dos Galitos».

Sintetizando a «história» que atrás contamos, aquele grupo parlamentar concluiria a sua intervenção inquirindo «quais os motivos que levaram à paralisação da Piscina de Aveiro em pleno período de actividade desportiva e escolar? Para quando está prevista a conclusão das obras? E que medidas tomou a Delegação da DGD, em

Aveiro, para minorar os inconvenientes do encerramento da piscina, designadamente os referentes ao treino dos nadadores das classes desportivas e os problemas financeiros provocados aos clubes interessados?».

Ao que nos foi dado apurar estas questões ainda não obtiveram resposta...

NADADORES DO SPORTING DE AVEIRO ENVIAM ABAIXO-ASSINADO AO DIRECTOR-GERAL DOS DESPORTOS

Como este «impasse» não vê um modo de desbloqueamento, e porque também eles se sentem fortemente lesados pela inoperacionalidade da única piscina de Aveiro, os nadadores do Sporting Clube de Aveiro recolheram assinaturas para subscrever um abaixo-assinado que enviarão ao director-geral dos Desportos solicitando «que sejam desenvolvidos todos os esforços no sentido da rápida reabertura da Piscina de Aveiro».

Aquele documento recolheu 20 assinaturas de nadadores do Sporting Clube de Aveiro, e mais cerca de duas dezenas de outros nadadores (incluindo Yokochi) de vários clubes e mesmo técnicos de outras colectividades que se solidarizaram com o problema vivido nesta cidade.

Sem quereremos atribuir culpas a quem as não tem porque ainda não concluímos a auscultação de todas as partes envolvidas no processo, há uma pergunta que apetece fazer:

«Que mistério envolve o encerramento da Piscina de Aveiro?»

E que responda quem souber...

Jogadores peruanos roubados durante a partida com o Brasil

O Brasil alcançou terça-feira à noite a sua primeira vitória em jogos de preparação para o «Mundial» de futebol ao derrotar o Peru, por 4-0, num jogo que ficou assinalado por cenas de violência.

Os golos foram marcados por Casagrande, aos 1 e 53 minutos, Alemão, aos 80 e Careca nos últimos segundos.

Os jogadores peruanos perderam todo o seu dinheiro, documentos e inclusive algumas roupas.

«Havia três polícias à porta dos balneários, mas o ladrão misteriosamente conseguiu penetrar nas ca-

binas», disse um porta-voz da Confederação Brasileira de Futebol.

A Televisão brasileira disse que o defensor Reynoso foi roubado em três mil dólares, cerca de 450 contos, e o centro-campista Vazquez em mil dólares.

A equipa peruana demorou mais de 10 minutos a regressar ao relvado para a segunda parte.

A partida teve um fraco nível técnico e os brasileiros deram uma pálida imagem ao cometerem os mesmos erros que lhes custaram duas derrotas nos anteriores jogos de preparação.

O extremo esquerdo Eder foi expulso aos 30 minutos por ter agredido Castro. A assistência assobiou a atitude de Eder e pediu a Telé Santana para não mais convocar o jogador.

O primeiro golo do Brasil foi aos 12 minutos quando Casagrande aproveitou da melhor forma um cruzamento de Sócrates.

Aos 53 minutos, o mesmo jogador fez o 2-0 marcando o golo de cabeça, depois de Edson ter cruzado o esférico do lado direito.

O terceiro golo ocorreu aos 80 minutos por in-

termédio de Alemão, através da marcação de uma grande penalidade, a castigar falta sobre Muller.

No último minuto, o substituto Careca recebeu um cruzamento de Alemão e bateu o guarda-redes Valdetaro pela quarta vez.

Sob a direcção de Arnaldo César Coelho, Brasil, alinharam:

BRASIL — Paulo Vítor; Edson, Oscar, Mauro e Galvão Branco (Dida); Elzo, Falcão e Sócrates (Alemão); Renato Gaucho (Muller), Casagrande (Careca) e Eder.

PERU — Valdetaro; Castro, Reynoso, Ususgui e Alcazar; Vasquez, Martinez e Cabanilla (Correa); Loyola, Caballero e Torrealba.

IMPrensa Brasileira critica vitória da selecção

A imprensa brasileira criticou ontem a vitória da Selecção do Brasil frente ao Peru por 4-0 em encontro particular de futebol de preparação para o «Mundial-86».

O jornal «O Globo» comenta que «a Selecção venceu mas não convenceu. Nem perante um adversário inexpressivo, a equipa brasileira conseguiu jogar um bom futebol, decepcionando até mesmo na goleada de 4-0 sobre o Peru».

Para o diário «Jornal do Brasil» a Selecção brasileira «voltou a repetir as mesmas falhas. Sem apresentar um futebol que inspire confiança a Selecção conseguiu uma vitória por 4-0, frente a um jovem adversário, confuso e inexperiente».

Argentina vence Grasshoppers de Zurique

Um golo de Sérgio Almiron ditou terça-feira a vitória da Argentina frente ao Grasshoppers de Zurique, da 1.ª Divisão do Campeonato suíço de futebol.

O golo de Almiron surgiu aos 78 minutos na sequência de uma jogada de contra-ataque tendo o esférico passado entre as pernas do guarda-redes suíço Martin Brunner.

A equipa argentina poderia ter elevado a contagem, porém demasiados passes e bolas pelo ar dos seus jogadores, impossibilitaram a marcação de mais golos.

A selecção argentina na sua digressão pela Europa perdeu 0-2 contra a França, ganhando frente ao Nápoles por 2-1.

F.P.F. sorteou «nacionais» femininos e iniciados

A Federação Portuguesa de Futebol procedeu aos sorteios dos Campeonatos Nacionais Femininos e Iniciados.

Em relação primeira prova estão empenhadas as formações do União de Coimbra e Arzila, enquanto na segunda participam as equipas do União de Coimbra e Naval.

No âmbito da primeira volta o sorteio proporcionou os seguintes confrontos:

«NACIONAL» FEMININO

ZONA CENTRO

1.ª jornada (20 Abril)

Pocariça-União de Coimbra
Repres. A.F. Leiria-Arzila

1.º classif. -2.º classif. A.F. Aveiro

2.ª jornada (27 de Abril)

U. Coimbra-Rep. A. F. Leiria
2.º class. A.F. Aveiro-Pocariça
Arzila-1.º clas. A.F. Aveiro

3.ª jornada (1 de Maio)

1.º clas. A.F. Aveiro-U. Coimbra
Repres. A.F. Leiria-Pocariça

2.º clas. A.F. Leiria-Pocariça
4.ª jornada (4 de Maio)

União de Coimbra-Arzila
Pocariça-1.º clas. A.F. Aveiro
Repres. A.F. Leiria-2.º clas. A.F. Aveiro

5.ª jornada (11 de Maio)

2.º clas. A.F. Aveiro-União de Coimbra
Arzila-Pocariça
1.º clas. A.F. Aveiro-Repres. A.F. Leiria

Os jogos referentes à segunda volta terão lugar nos dias: 18, 25 e 29 de Maio, e 1 e 7 de Junho.

Refira-se que, na Zona Sul, concorrem as formações do Setúbal, Académico de Alvalade, Odivelas, Coima, Alcobaça e Carcavelos.

«NACIONAL DE INICIADOS

SERIE C

1.ª jornada (13 de Abril)

Ac. Viseu-Feirense
Celoricense-Arouca

2.ª jornada (20 de Abril)

Feirense-Celoricense
Arouca-Ac. Viseu

3.ª jornada (27 de Abril)

Arouca-Feirense
Celoricense-Ac. Viseu

SERIE D

1.ª jornada (13 de Abril)

U. Coimbra-Estação
Marinhense-Naval

2.ª jornada (20 de Abril)

Estação-Marinhense
Naval-U. Coimbra

3.ª jornada (27 de Abril)

Naval-Estação
Marinhense-U. Coimbra

Os encontros relativos à segunda volta terão lugar nos dias 4, 11 e 25 de Maio.

Waldegaard venceu pela terceira vez o Rali Safari

O sueco Bjorn Waldegaard, em «Toyota Celica Turbo», venceu ontem pela terceira vez o Rali Safari, quarta prova do Mundial de Ralis.

Waldegaard e o seu co-piloto inglês, Fred Gallagher, tomou o comando da prova logo no seu início, resistindo durante cinco dias aos ataques dos seus adversários e comprovando a resistência dos «Toyota» para este tipo de Rali, considerado um dos mais duros do Mundial.

O piloto sueco, de 43 anos, teve contudo um forte susto na última fase da prova quando partiu o eixo do seu carro e foi forçado a percorrer 100 quilómetros com apenas três rodas.

O sueco Torph, companheiro de equipa de Waldegaard, terminou em segundo lugar a 5.34 minutos do vencedor, tendo o finlandês Markku Alen, em «Lancia Rally», ficado em terceiro e impedindo o «tri» da «Toyota» no Rali Safari.

Alen ficou a 6.12 minutos de Waldegaard, enquanto o alemão federal Erwin Weber, em «Toyota Celica Turbo», ficou em quarto lugar a 6.20.

O piloto finlandês Juha Kankkunen, actual comandante do Mundial de Pilotos, classificou o seu «Peugeot 205 Turbo» em quinto lugar com mais 7.12 minutos que o vencedor.

O piloto da «Lancia» apesar dos problemas de suspensão que teve no seu carro nos últimos quilómetros do percurso conseguiu impor um andamento agressivo alcançando a terceira posição com apenas oito segundos de vantagem em relação ao quarto classificado Weber que não resistiu ao ataque de Alen.

Waldegaard ganhou o Rali Safari em 1977 em «Ford» e, em 1984, em «Toyota», sendo um dos pilotos com mais experiência neste tipo de prova, com 4.206 quilómetros através de troços de terra e de savana africana.

Apenas 20 dos 69 concorrentes conseguiram atingir Nairobi.

A trigésima quarta edição do Rali Safari ficou marcada pelo acidente mortal que envolveu o «Volkswagen Golf» do sueco Kenneth Eriksson.

O piloto sueco sofreu uma saída de estrada tendo colhido mortalmente um espectador.

A «Volkswagen» efectuou este ano a sua estreia do Rali Safari e Eriksson era na altura do acidente o oitavo da classificação geral.

A «Lancia», após o Rali Safari, lidera o Mundial de Marcas com 51 pontos, contra 47 da «Peugeot» e 29 da «Audi».



NAIROBI — Rali Safari: os pilotos Shekhar Mehta e Bjorn Waldegaard acompanhados dos respectivos co-pilotos, conversando amavelmente antes do início da última etapa da prova.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

CLASSIFICAÇÃO

Classificação final do Rali Safari, quarta prova do Mundial de Ralis, que ontem terminou em Nairobi, Quênia:

1.º, Bjorn Waldegaard, Suécia, «Toyota Celica TC», 5 horas 6 minutos; 2.º, Lars-Eric Torph, Suécia, «Toyota Celica TC», a 5.34 minutos; 3.º, Markku Alen, Finlândia, «Lancia Rally», a 6.12; 4.º, Erwin Weber, RFA, «Toyota Celica TC», a 6.20; 5.º, Juha Kankkunen, Finlândia, «Peugeot 205 T16», a 7.12; 6.º, Mike Kirkland, Quênia, «Subaru Tur-

bo», a 7.37; 7.º, Frank Tundo, Quênia, «Subaru Turbo», a 8.11; 8.º, Shekhar Mehta, Quênia, «Peugeot 205 T16», a 8.12; 9.º, Greg Criticos, Quênia, «Lancia Rally», a 9.05 e, 10.º, John Hellier, Quênia, «Lancia Rally», a 9.11.

MUNDIAL DE PILOTOS

Classificação do Campeonato Mundial de Pilotos e de Marcas após o Rali Safari que ontem terminou em Nairobi:

MUNDIAL DE PILOTOS — 1.º, Juha Kankkunen, Finlândia, 36 pontos; 2.º,

Markku Alen, Finlândia, 27; 3.º, Henri Toivonen, Finlândia, Joaquim Moutinho, Portugal e Bjorn Waldegaard, Suécia, 20; 6.º, Timo Salonen, Finlândia, Carlos Bica, Portugal e Lars-Eric Torph, Suécia, 15 e, 9.º, Hannu Mikkola, Finlândia, Kalle Grundel, Suécia e Giovanni Del Zoppo, Itália, 12.

MUNDIAL DE MARCAS — 1.ª, «Lancia», 51 pontos; 2.ª, «Peugeot», 47; 3.ª, «Audi», 29; 4.ª, «Toyota», 20; 5.ª, «Volkswagen», 19; 6.ª, «Ford», 14; 7.ª, «Subaru», 13 e, 8.ª, «Citroën», 10.

Previsto para o próximo mês de Junho o início das obras

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ÁGUEDA

Uma das maiores carências do poderoso meio industrial aguedense prende-se com a falta de mão-de-obra especializada, falta essa provocada pela inexistência de um Centro de Formação Profissional na cidade.

Deste modo, a construção de um estabelecimento de ensino virado exclusivamente para a formação profissional é uma necessidade premente da região, para a qual a Associação Industrial de Águeda, desde 1980, vem alertando as entidades responsáveis. A pressão exercida pela dinâmica Associação aguedense parece não ter

sido vã, pois o Governo central, em ofício dirigido ao secretário-geral da AIA, dr. Castilho Dias, deu uma resposta (finalmente!) às reivindicações do organismo. Nesse ofício, emanado do Gabinete do ministro do Trabalho e Segurança Social, informa-se que o processo de análise das propostas relativas ao concurso para a adjudicação das obras de construção do Centro de Formação Profissional de Águeda se encontra concluído e, ainda, que, brevemente, esse processo será remetido, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao Ministério do Tra-

balho e Segurança Social para despacho do respectivo ministro.

Por fim, o ofício do Ministério aponta para o próximo mês de Junho o início das obras do Centro de Formação, sendo o seu prazo de execução de 12 meses, pelo que, a confirmar-se as previsões, o empreendimento estará concluído em Junho de 1987.

Uma boa notícia para o meio industrial aguedense, sem dúvida. Importa aqui salientar a acção decisiva da Associação Industrial de Águeda para que ele fosse possível.

BOCANDE ASSINA PELO PARIS-SAINT GERMAIN

O futebolista do Metz, da I Divisão do Campeonato francês, Jules Bocande, assinou ontem contrato por quatro épocas com o Paris-Saint Germain com início em 1986/87.

O jogador senegalês é actualmente, com Dominique Rocheteau do Paris Saint-Germain, o melhor marcador no Campeonato francês de futebol totalizando ambos 19 tentos.

«O clube parisiense vai ganhar o Campeonato e desta forma poderei participar nas competições europeias na próxima época», afirmou Bocande de 27 anos.

O Metz ocupa actualmente a sétima posição no Campeonato francês de futebol, enquanto o Paris Saint-Germain lidera a competição.

**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **CASA** c/ grande quintal, vende-se, na Rua do Carmo, em Eixo, perto da estação da CP, a 4 Km de Aveiro. Telefone 321855—Aveiro.
- **3 LOJAS** no centro de Ilhavo, vendem-se. Telefone 321855—Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva—Eixo. Telef. 21287—Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434—Aveiro.

- **T1**, vende-se/aluga-se. Telef. 29903/25579—Aveiro.

Aluguers

- **T1** aluga-se, na Barra. Telefone 322332—Ilhavo.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571—S. Bernardo.
- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615—Aveiro.

Pedidos

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304—Aveiro.
- **SENHORAS**, precisam-se, para firma de prestígio. Boa remuneração. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 94.
- **EMPREGADA** com prática de cabeleireira precisa-se. Dão-se boas condições. Telef. 63705 (21 às 23)—Aguada.

Vendas

- **VIDRO ANTI-REFLEXO**—Vidraria Almeida. Telef. 25474—Rua do Carmo, 45—3800 AVEIRO.
- **AL CAPONE**—Electrodómesticos/Video. Ilhavo.
- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS**—Aquaviva—Mercado Municipal, Loja 12—Aveiro.
- **CANON**—Computadores—Rua Capitão Sousa Pizarro, 23—Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE**—Todo receituário. Telef. 25880—Ilhavo.
- **CERVEJA S/ ALCOOL**—Centro Dietético Girassol—Aveiro.
- **REGICAFÉ**—Centro Dietético—Telef. 792372—Vagos.

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespassa-se. Telef. 22938—Praia da Vagueira.
- **LOJA**, trespassa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517—Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA**—Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A—Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**—Rua Cónego Maio—S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES**—Motorizadas. Telef. 29359—S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**—Telef. 24950—S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1**—Oita—Telef. 27942—Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO**—Inglês/Francês/Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Dt.º. Telef. 26923—Aveiro.

Diversos

- **EXECUTAM-SE** trabalhos Arraiolos—telefone 26164—Aveiro.
- **CASAL E SOARES, Ld.ª**—Rua Cega—S. Bernardo.
- **EXECUTO** trabalhos dactilografia. Telefone 46304—Murtosa.

- **CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE**—Rua Luis de Camões, 58—Cacia.
- **ASSOCIAÇÃO PROMOTORA** Cultura e Desporto—Cacia.
- **ELECTRO JESUS**—Bobinagens—Estrada de Azurva—Aveiro.
- **AUTO SONGO**—Chaparia/pintura—Verdemilho.
- **ESTOFADOR-DECORADOR**—Ria—Rua Clube dos Galitos, 25—Aveiro.
- **ARRAIOLAS**—Restauro tapetes/franjas—Rua do Caril, 64-1.º—Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**—Centro Oita—Aveiro.
- **ALTARTE**—Decoradores—Telef. 21101—Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO**—Telef. 25524—S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS**—Telef. 22454—Aveiro.
- **SALÃO ROMA**—Cabeleireira—Telef. 28589—Aveiro.

- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469—Aveiro.
- **CIDEL**—Agente Philips—Telef. 25071—Aveiro.
- **SAPATARIA «ANGEL»**—Rua Combatentes G. Guerra, 21—Aveiro.
- **EL RINCON**—Cozinha caseira. Telef. 24626—Aveiro.
- **DAVID/ESTOFOS**—Quintás. Telef. 94803—Costa do Valado.

- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448—Aveiro.

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespassa-se. Telef. 22938—Praia da Vagueira.

- **LOJA**, trespassa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517—Aveiro.

- **CAFÉ CONCHA**—Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A—Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO**—Rua Cónego Maio—S. Bernardo.
- **STAND VELOMOTORES**—Motorizadas. Telef. 29359—S. Bernardo.
- **CAFÉ «MIMO»**—Telef. 24950—S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1**—Oita—Telef. 27942—Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»**—Telef. 24950—S. Bernardo.
- **PORSCHE 924** impecável vende-se. Telef. 35102—Coimbra.

Trespases

- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448—Aveiro.

- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespassa-se. Telef. 22938—Praia da Vagueira.

- **LOJA**, trespassa-se. Ótimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517—Aveiro.

Automóveis

- **RENAULT 12 TS** 1974, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente)—Aveiro.
- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710—Aveiro.
- **PORSCHE 924** impecável vende-se. Telef. 35102—Coimbra.

Receitas

BOLO DE PÁSCOA FOLAR DE CANTANHEDE

- 1 Kg de farinha de trigo
- 1/4 Kg de açúcar
- 12 ovos
- 125 g de manteiga
- 50 g de fermento de padeiro

Amassa-se a farinha com fermento (derretido num pinguinho de água morna com sal), os 12 ovos e o açúcar. Amassa-se bem e bate-se a massa bem batida até fazer aba. Junta-se a manteiga. Amassa-se novamente batendo até fazer fole. Deixa-se levedar (em geral 24 horas).

Tendem-se os bolos e deixam-se folgar 1 a 2 horas cobertos por um pano. Depois alisam-se com um pouco de azeite, faz-se a dobra e pincelam-se com ovo batido. Vão ao forno sobre papel pardo.

CHANFANA

Numa caçoila de barro (preto) deita-se a carne de cabra, cebolas, alhos, louro, pimenta, salsa, azeite, colorau, banha de porco, uns bocadinhos de toucinho, sal e vinho, até a carne ficar bem coberta. Depois leva-se ao forno, de preferência a lenha. Deixar cozinhar e servir com batatas cozidas e verduras. Importante: a carne de cabra depois de estar metida em água fria, a fim de largar o sangue, é escaldada antes de ir para a caçarola.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Em Vagos, os Bombeiros foram o alvo

DIA DAS MENTIRAS

O denominado «Dia dos Enganos» também chegou aos Bombeiros de Vagos, que logo de manhã se viram envolvidos numa brincadeira de mau gosto, felizmente sem consequências de maior.

O caso conta-se em duas pinceladas: um alerta para um acidente de viação que nunca existiu, e que ocorrerá em Rio Tinto, em plena freguesia de Ouca.

Em situações normais, para evitar dúvidas, é o quarteleiro que tem por norma confirmar as chamadas recebidas, nomeadamente para saber da localização exacta da ocorrência. No caso presente, porém, e

porque a voz do outro lado da linha era mesmo de uma senhora «muito afilta», não teve dúvidas quem atendeu o telefone. E vai de fazer avançar a ambulância...

Rio Tinto, no entanto, fica bem longe para aquela corporação de Bombeiros Voluntários, apesar de distar apenas 12 km.

Uma brincadeira de mau gosto, com homens com quem se não deve brincar... E se um dia a pessoa que teve a autoria desta brincadeira precisar dos serviços dos Bombeiros e estes demorarem pelo facto de terem de confirmar a chamada?



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO



DEZ MIL OVOS DE PÁSCOA EM EXIBIÇÃO EM FRANKFURT — Segundo um velho costume, as crianças saíram, domingo de manhã, para procurar ovos da Páscoa e doces escondidos por seu pai no jardim (foto). O «coelhinho da Páscoa» esteve muito ocupado estas semanas que antecederam o início da Primavera. Muitos ovos de Páscoa são pintados com dizeres e enfeites. Na galeria Ostheimer, de Frankfurt, foram expostos recentemente 10 mil ovos procedentes de 13 países, no intuito de manter vivo este velho costume popular nos dias de hoje. O interesse pela arte pascoalina — que outrora era cultivada quase exclusivamente no campo — tem-se difundido muito ultimamente, sobretudo nas grandes cidades.

Presidente do Vitória de Setúbal pede demissão

O presidente do Vitória de Setúbal, Silvério Jones, pediu terça-feira a demissão do cargo por discordar do processo que está a ser seguido para a construção da Sala de Bingo do clube.

Em reunião da Direcção o presidente do clube setubalense manifestou o seu desacordo pelo processo

associando-se à demissão já verificada na semana anterior do vogal José Duarte.

Silvério Jones referiu não pretender neste momento fazer declarações sobre este assunto «uma vez que o Setúbal tem um jogo muito importante domingo contra o Boavista e não pretendo criar uma situação desestabilizadora».

José Duarte solicitou o pedido de demissão na última reunião da Direcção do clube realizada no mês de Março onde foi apresentada uma lista encabeçada por Fernando Oliveira e onde estavam igualmente os vice-presidentes do clube, José Monteiro e Vasco Verdes para a constituição de uma comissão para a construção da Sala de Bingo.

SINALIZAÇÃO VAI BENEFICIAR ESTUDANTES

Regulamentado o trânsito na E.N. N.º 109

Na sua última reunião, o executivo camarário de Vagos decidiu regulamentar toda a sinalização existente ao longo da E.N. N.º 109, que havia sido completamente alterada com as obras do saneamento básico dentro da vila, levadas a efeito alguns anos atrás.

Necessidade das mais prementes, até pela pro-

ximidade de dois estabelecimentos de ensino na zona de influência daquela rodovia, as melhorias que vão ser introduzidas irão beneficiar não só os alunos, que à hora de saída das aulas se têm de deslocar ao longo da mesma, como também os munícipes em geral, uma vez que grande parte do percurso não tem passeios.

De referir que, apesar da iniciativa ter pertencido à autarquia, esta vinha sendo sensibilizada, de há anos a esta parte, para os perigos decorrentes da falta de sinalização adequada, nomeadamente por intermédio da Associação de Pais da Escola Secundária, cuja posição ultimamente era mesmo muito crítica.

Para além da sinalização junto das referidas escolas, vão ser colocados sinais de «Stop» em todas as ruas que dão acesso à E.N. N.º 109, o que de certo modo colmatará grande parte das insuficiências apontadas.

As passeadeiras serão igualmente colocadas, principalmente junto do Ciclo Preparatório, cujo trânsito tem sido ultimamente regulado com a intervenção de praças da GNR, cuja colaboração tem sido importante.

Para além de todas estas medidas, serão ainda colocados espelhos ovais em três locais previamente definidos — junto à cerâmica de Vagos, no entroncamento da estrada da Palhaça, e ainda na saída da Rua da Senhora.

Tanto quanto apurámos, não se encontra prevista a colocação de semáforos ao longo da vila, não só pelo valor do investimento (incomportável de momento para o Município), como também, e principalmente, por não serem considerados fundamentais para o traçado da vila.

Recorde-se que só na época balnear, e principalmente ao fim-de-semana, o trânsito na zona se torna invulgar, principalmente devido aos inúmeros passantes, que da Bairrada se deslocam para a beira mar.

GAMA E CONSTÂNCIO NA LUTA PELA SUCESSÃO DE SOARES

Da 1.ª página

Jaime Gama já tinha dado há uma semana uma indicação da sua intenção de concorrer, intenção que formalizou ontem em método semelhante de há oito dias: uma declaração às agências noticiosas.

No dia 22 de Março, Vítor Constâncio tinha optado por uma declaração ao «Expresso», «Diário de Notícias» e «Jornal de Notícias» para anunciar a sua candidatura à Rua da Emenda.

Os dois jovens à sucessão de Soares «contam agora espingardas» no seio do PS ao mesmo tempo que preparam os textos políticos e as listas a apresentar no Congresso do Partido que se realiza no Pavilhão dos Desportos

de Lisboa de 27 a 29 de Junho.

Jaime Gama propõe Almeida Santos para presidente do Partido, enquanto Vítor Constâncio apresenta Manuel Tito de Morais, o que significa que António Macedo, «o deputado português mais velho», deixe as funções para um lugar de honra.

Teoricamente, Jaime Gama conta com o apoio dos chamados «soaristas», enquanto Vítor Constâncio reúne o «ex-Secretariado», o «grupo UGT» e os históricos.

Um mês antes do Congresso já se poderá ter uma ideia do sucessor de Mário Soares, já que nessa altura terminam as eleições de delegados, eleições que são feitas com base nas moções políticas.



DHAKA, BANGLADESH — Estudantes irados queimam uma carrinha policial no exterior dum colégio onde a polícia realizou uma rusga a procura de alegados criminosos.

TUMULTOS NO CENTRO DE ATENAS

Meia centena de jovens foi presa na noite de terça-feira no centro de Atenas, quando uma agência bancária foi incendiada e várias lojas e carros danificados, informou ontem a polícia grega. Os confrontos deram-se quando cerca de 300 jovens, que a polícia descreve como anarquistas se manifestaram contra o ferimento de um rapaz, alvejado pelas forças de segurança na segunda-feira. O incidente ocorreu no bairro boémio de Exária, no centro de Atenas, quando a polícia disparou um tiro contra um jovem no decorrer de uma fiscalização de rotina. Os manifestantes dispersaram após várias cargas policiais, em que foi usado gás lacrimogéneo.

PILOTOS LÍBIOS PROIBIDOS DE VOAR SOZINHOS SOBRE A INGLATERRA

Três pilotos líbios que treinam próximo de bases dos EUA na Inglaterra, foram proibidos de voar sozinhos porque um deles se ofereceu para os «esquadrões suicidas contra a América». Os três tiram um curso de aviação na escola de treino aéreo de Oxford, a partir da qual é «fisicamente possível» lançar uma missão «kamikaze» contra as bases de Upper Heyford ou Greenham Common, onde foram instalados mísseis nucleares, disse o director da escola. Em Inglaterra foi recentemente captada uma emissão da rádio de Trípoli dizendo que «a força revolucionária no Aeródromo de Oxford» telefonara na semana passada dizendo-se «preparada para se tornar num esquadrão suicida contra a América e a sua arrogância».

NAVIO ESPANHOL PRÓXIMO DE GIBRALTAR DESAGRADOU AOS INGLESES

O Governo inglês decidiu protestar junto do Executivo de Madrid, devido a um incidente em que um navio de guerra espanhol terá entrado em águas territoriais britânicas, ao largo de Gibraltar — disse ontem a BBC. A Espanha tem reclamado a soberania sobre a colónia inglesa de Gibraltar, situada num local estrategicamente importante de entrada no Mediterrâneo. A BBC disse que o incidente ocorreu há vários dias e que fontes britânicas em Madrid não o consideraram accidental. «O único porta-aviões espanhol terá entrado de noite em águas territoriais de Gibraltar durante cerca de um quarto de hora, antes de rumar para o mar alto. A Marinha espanhola negou que tenha ocorrido qualquer intromissão», relatou a estação de rádio.

TERMINOU O BOICOTE ESCOLAR NA ÁFRICA DO SUL

Milhares de crianças negras regressaram ontem à escola em toda a África do Sul, aparentemente respeitando uma decisão do fim-de-semana para pôr fim a dois anos de boicotes antigovernamentais. A polícia disse ontem em Joanesburgo que a violência antigovernamental negra prosseguiu no país terça-feira e durante a noite, mas sem ninguém ficar gravemente ferido. Em relatórios de rotina sobre a violência, disseram que foram detidas 57 pessoas em confrontos em pelo menos 15 «ghettos» em todo o país.

MÉDICO CUBANO NA LÍBIA PEDE ASILO EM ESPANHA

Um médico cubano a trabalhar na Líbia e a mulher pediram asilo político em Espanha, afirmou ontem o porta-voz da polícia, José António Linares. «O pedido de asilo está a ser estudado mas não podemos dar mais detalhes por razões de segurança», afirmou. O porta-voz identificou o médico como Jorge Alvarez Moreno, de 36 anos, e a mulher como Adela Ramos, de 25 anos. Notícias surgidas na imprensa madrileña disseram que Moreno chefiava uma equipa de quase cem médicos e enfermeiras cubanos, a trabalhar em instalações militares líbias. Moreno e a mulher chegaram a Madrid na sexta-feira a bordo de um avião que efectuou uma paragem técnica na sua rota Havana-Tripoli. Contudo, só puderam fazer o pedido formal de asilo político na segunda-feira devido ao feriado da Páscoa.

DIÁRIO DE AVEIRO